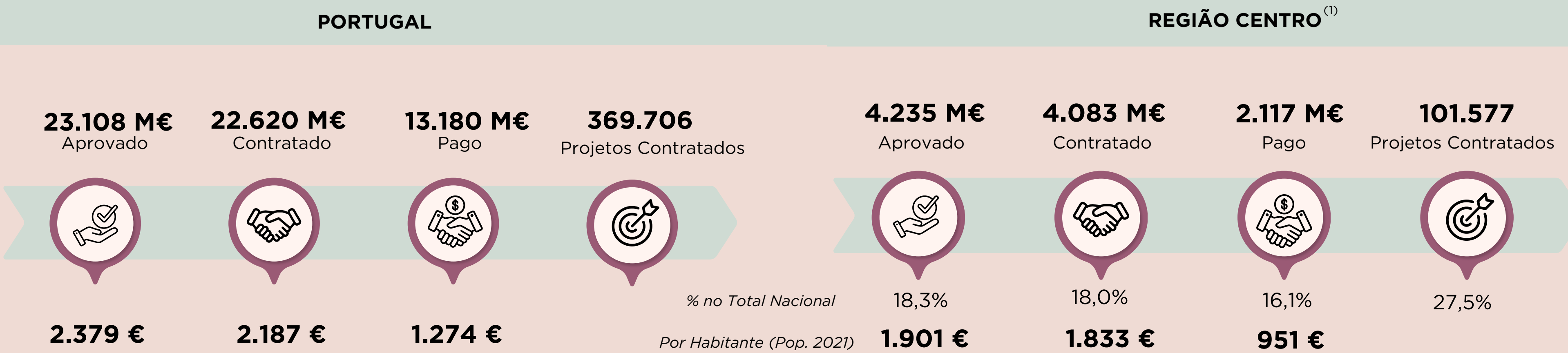
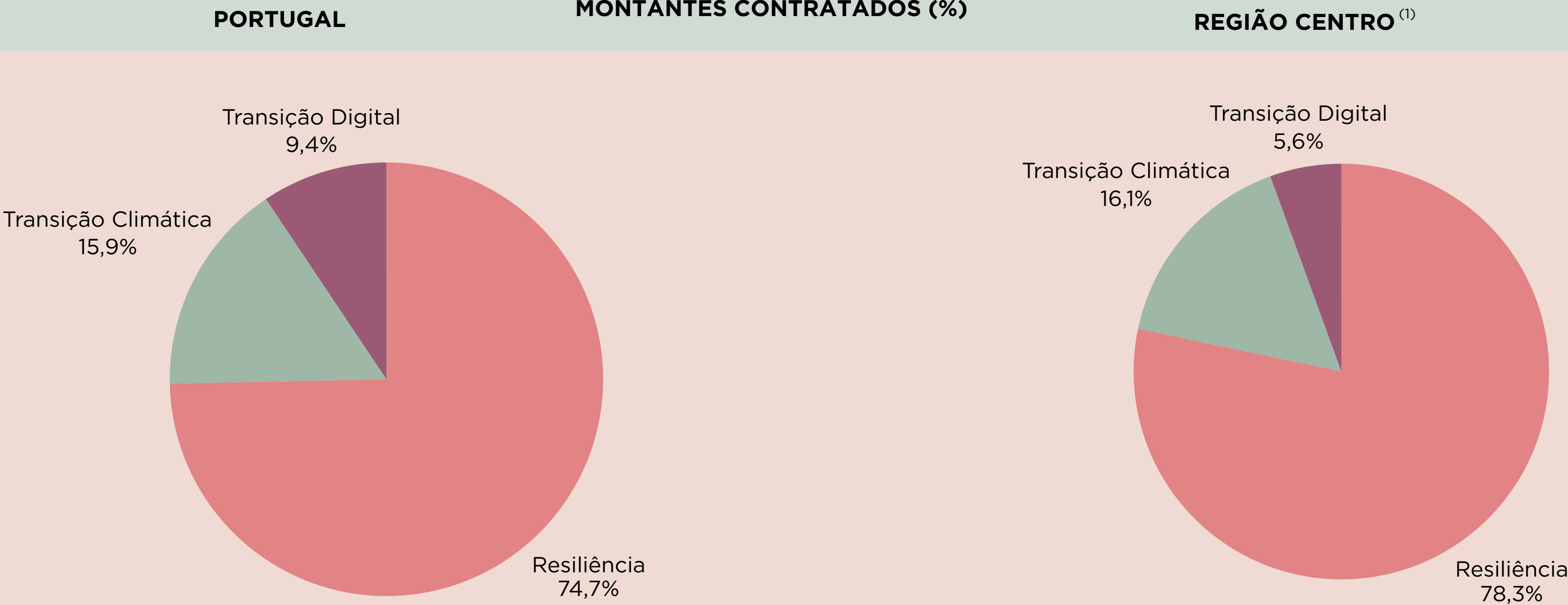


# PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR) NA REGIÃO CENTRO

## PRR GRANDES NÚMEROS

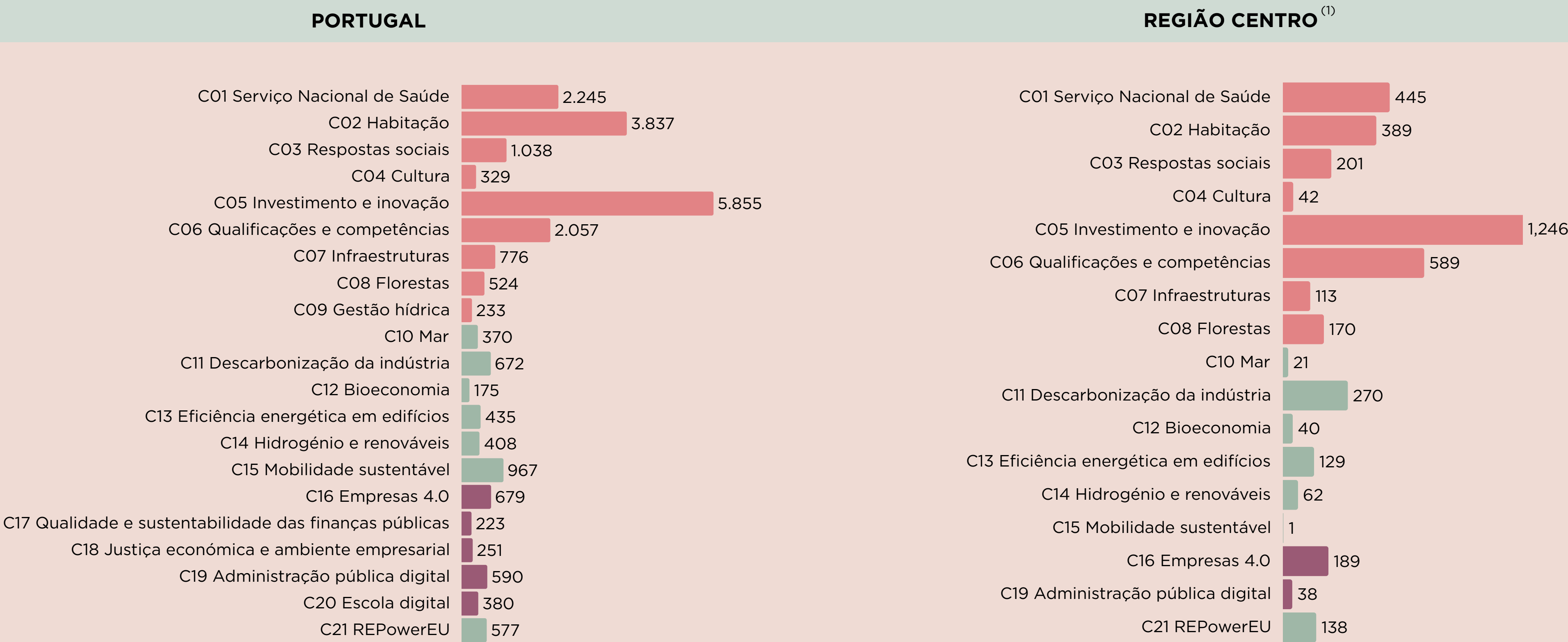


## PRR POR DIMENSÃO MONTANTES CONTRATADOS (%)



A dimensão **Resiliência**, associada a um aumento da capacidade de reação e de superação face a crises eminentes e aos desafios atuais e futuros, destaca-se pelo maior valor de montante contratado (3.196,8 milhões de euros) na Região Centro e por um peso acima da média nacional. Segue-se a dimensão da **Transição Climática**, com 659,1 milhões de euros contratados, que apresenta um peso idêntico ao do território nacional. A **Transição Digital**, com um investimento contratado de 226,8 milhões de euros, é a dimensão com menor investimento na região e peso abaixo da média de Portugal.

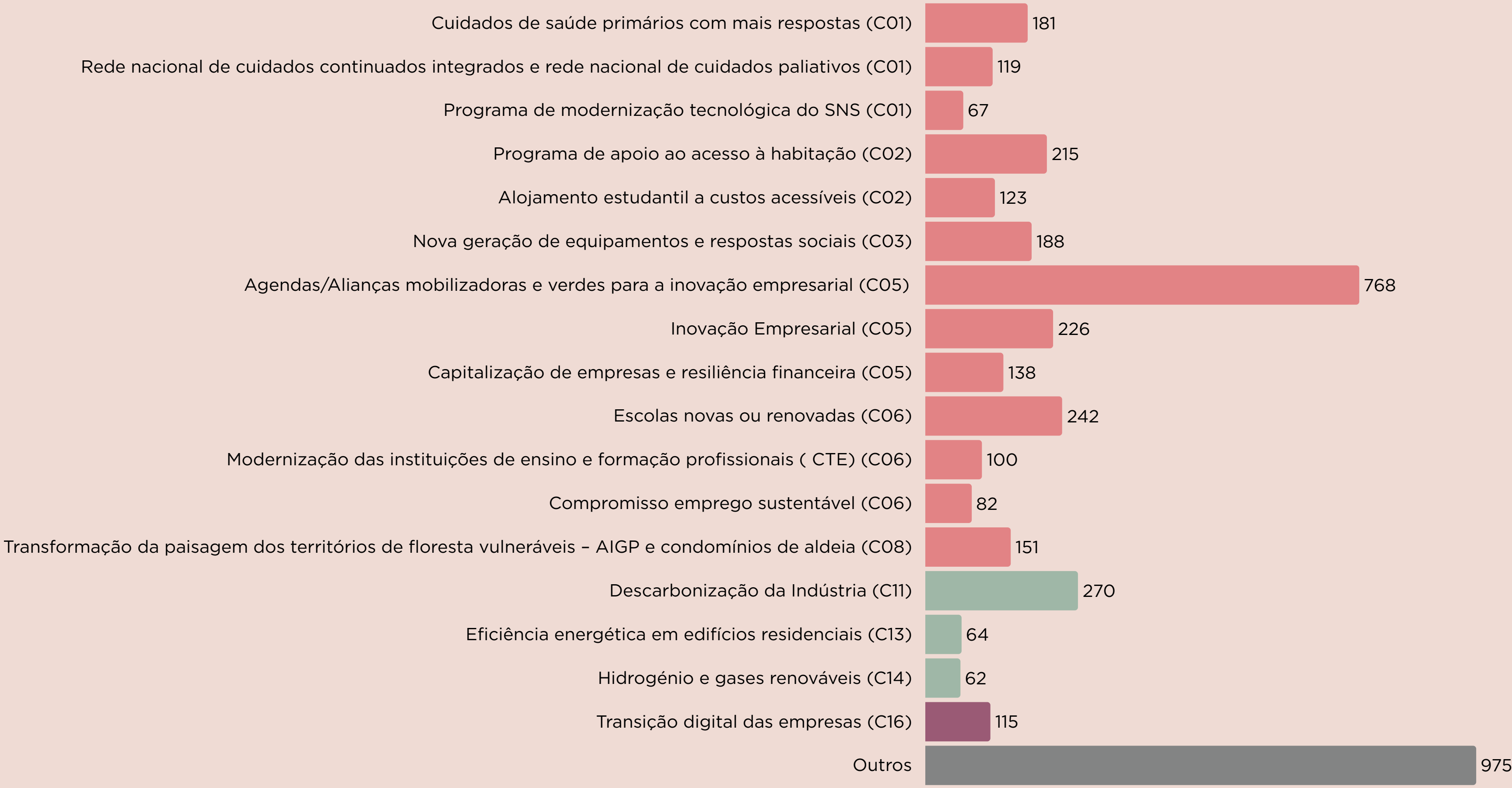
## PRR POR COMPONENTE MONTANTES CONTRATADOS (M€)



Na Região Centro, destaca-se a componente **Investimento e inovação**, que representa 30,5% do valor contratado na região, seguida da componente **Qualificação e competências** que concentra 14,4% do total regional. Com valores próximos, encontram-se as componentes **Serviço Nacional de Saúde** e **Habitação**, que, em conjunto, representam 20,4% do total contratado na região. Estas quatro componentes são também as que mais se evidenciam no contexto nacional. De seguida, na região, destaca-se a componente **Descarbonização da indústria** (6,6% do total regional), a componente **Respostas sociais** (4,9% do total regional) e a componente **Empresas 4.0** (4,6% do total regional).

# PRR POR TIPOLOGIA DE INVESTIMENTOS

MONTANTES CONTRATADOS (M€)  
REGIÃO CENTRO <sup>(1)</sup>



Na dimensão **Resiliência**, destacam-se os investimentos associados às **Agendas/Alianças Mobilizadoras para a Inovação Empresarial e Agendas/Alianças Verdes para a Inovação Empresarial** que representam 18,8% do total contratado na região e visam a implementação de agendas ambiciosas de investigação e inovação em áreas estratégicas através de consórcios entre empresas e instituições académicas, científicas e/ou tecnológicas que se pretende que tenham um impacto muito significativo no tecido empresarial. Seguem-se os investimentos destinados à **renovação ou à construção de novas escolas** na região, que representam 5,9% do total do investimento contratado no Centro. A **Inovação Empresarial**, com a finalidade de aumentar a competitividade e resiliência da economia com base na I&D, inovação, diversificação e especialização da estrutura produtiva, representa 5,5% na Região Centro, seguindo-se o **Programa de apoio ao acesso à habitação** que representa 5,3% do total regional e tem por objetivo relançar e reorientar a política de habitação e dar resposta às carências estruturais do parque habitacional. Os investimentos na **Nova geração de equipamentos e respostas sociais** concentram 4,6% do total regional e destinam-se a apoiar centros de atividades e capacitação para a inclusão, como creches, centros de dia, residências de idosos e serviços de apoio domiciliário. Seguem-se os investimentos em **Cuidados de saúde primários com mais respostas** que representam 4,4% do total regional e destinam-se ao apoio de projetos de ampliação, remodelação e construção de centros de saúde.

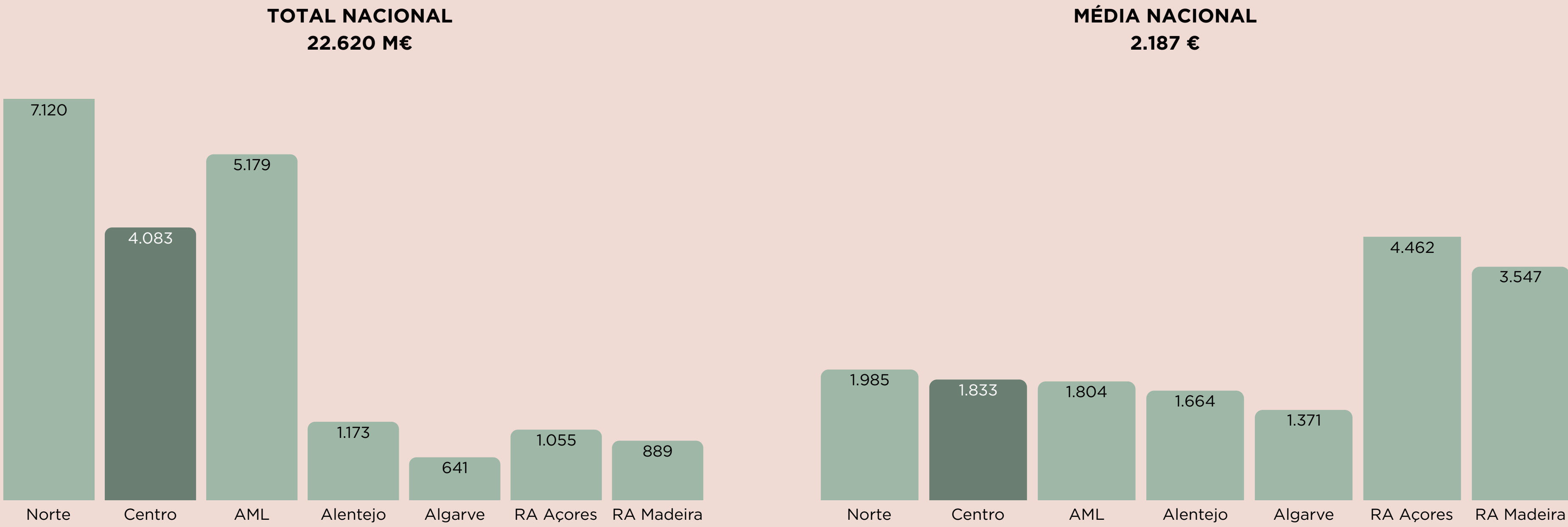
Na dimensão da **Transição Climática**, procura-se apoiar projetos que concorram para atingir as metas climáticas, que permitirão o alcance da neutralidade carbónica, de Portugal, até 2050. Neste âmbito salientam-se os investimentos de **Descarbonização do setor industrial e empresarial**, de **Eficiência energética em edifícios residenciais** e do **Hidrogénio e gases renováveis**, que representam, em conjunto, 9,7% do total do investimento contratado na Região Centro.

Na dimensão da **Transição Digital**, destacam-se os investimentos destinados à **Transição digital das empresas**, que representam 2,8% do total regional e incluem projetos de empresas de diferentes áreas financeiras, desde o comércio à saúde.

## PRR POR REGIÕES <sup>(1)</sup>

MONTANTES CONTRATADOS (M€)

MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)

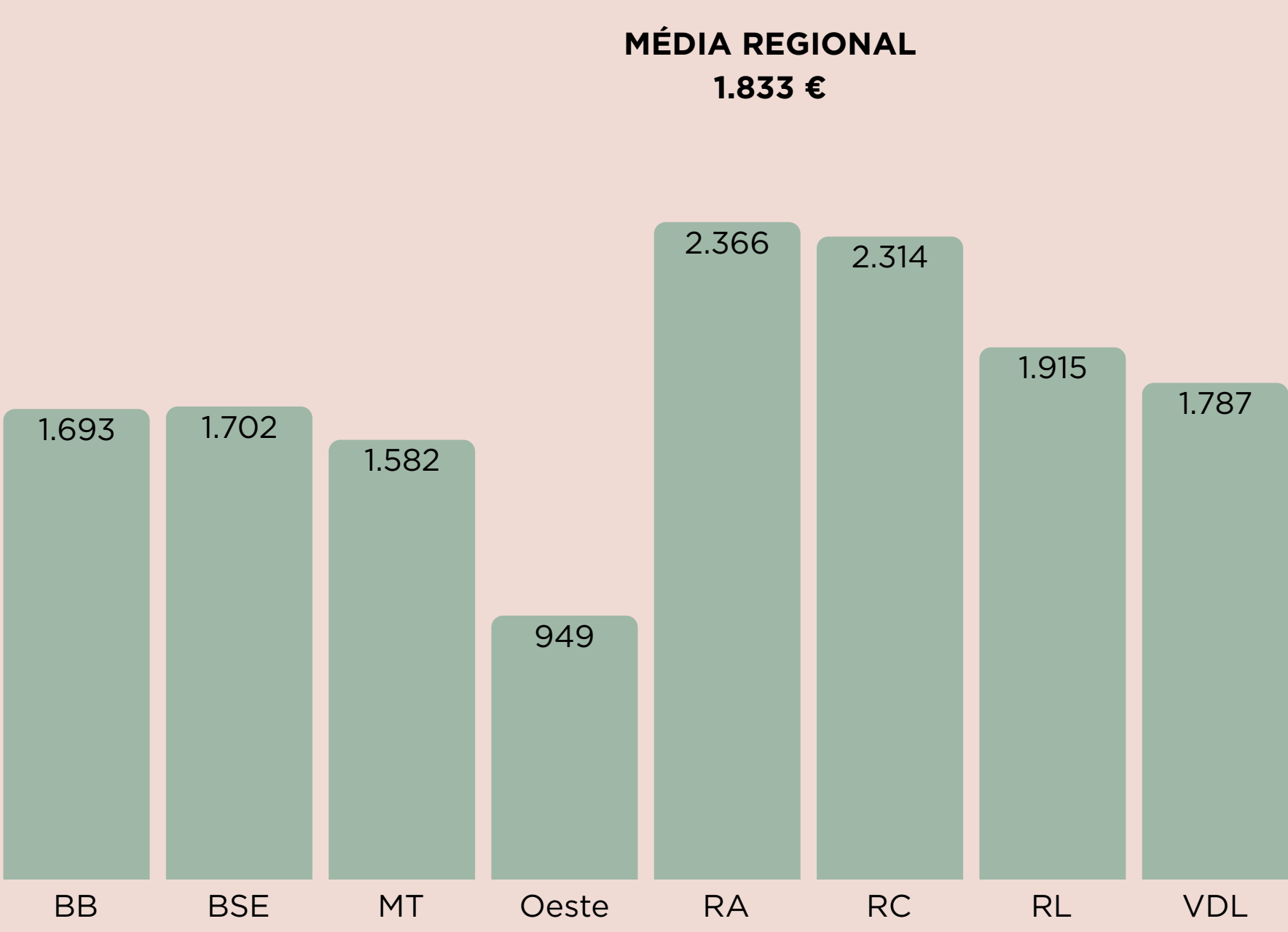
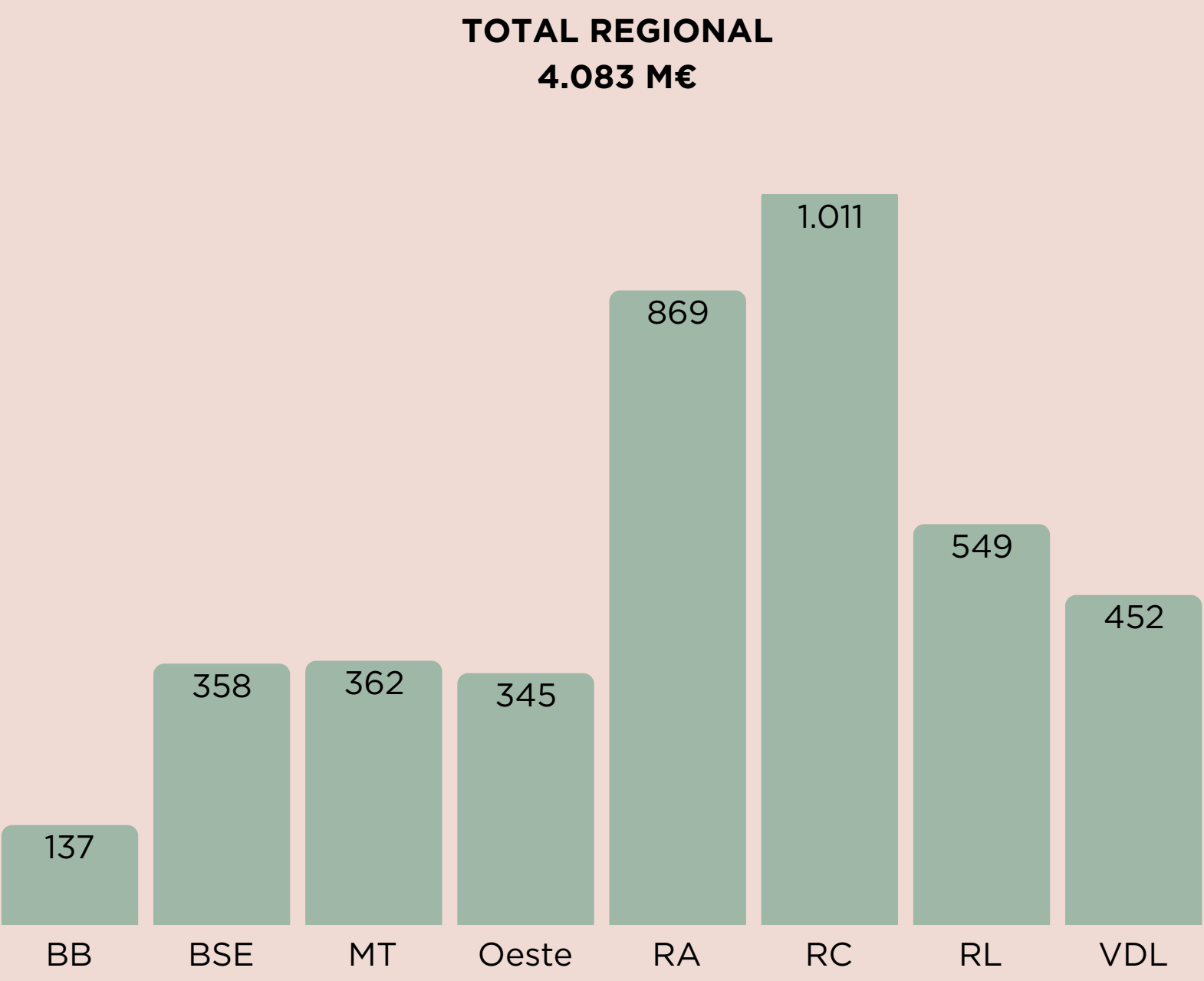


A Região Centro ocupa uma posição expressiva a nível nacional, ao concentrar 18,0% do montante nacional contratado. Adicionalmente, **o Centro apresenta-se como a segunda região do Continente com maior valor contratado por habitante** (1.833 euros), antecedida pela Região Norte. Neste indicador, apenas as Regiões Autónomas apresentam um valor muito superior, explicado pela dimensão populacional dos arquipélagos.

# PRR NA REGIÃO CENTRO | ZOOM TERRITORIAL<sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup>

MONTANTES CONTRATADOS POR SUBREGIÃO (M€)

MONTANTES CONTRATADOS POR SUBREGIÃO E POR HABITANTE (€)



A distribuição dos montantes contratados pelas sub-regiões do Centro evidencia um território diferenciado.

A Região de Coimbra e a Região de Aveiro apresentam os valores mais elevados, concentrando 24,8% e 21,3%, respetivamente, do total regional. São também estas duas sub-regiões que apresentam os montantes contratados por habitante mais elevados e superiores à média regional e nacional.

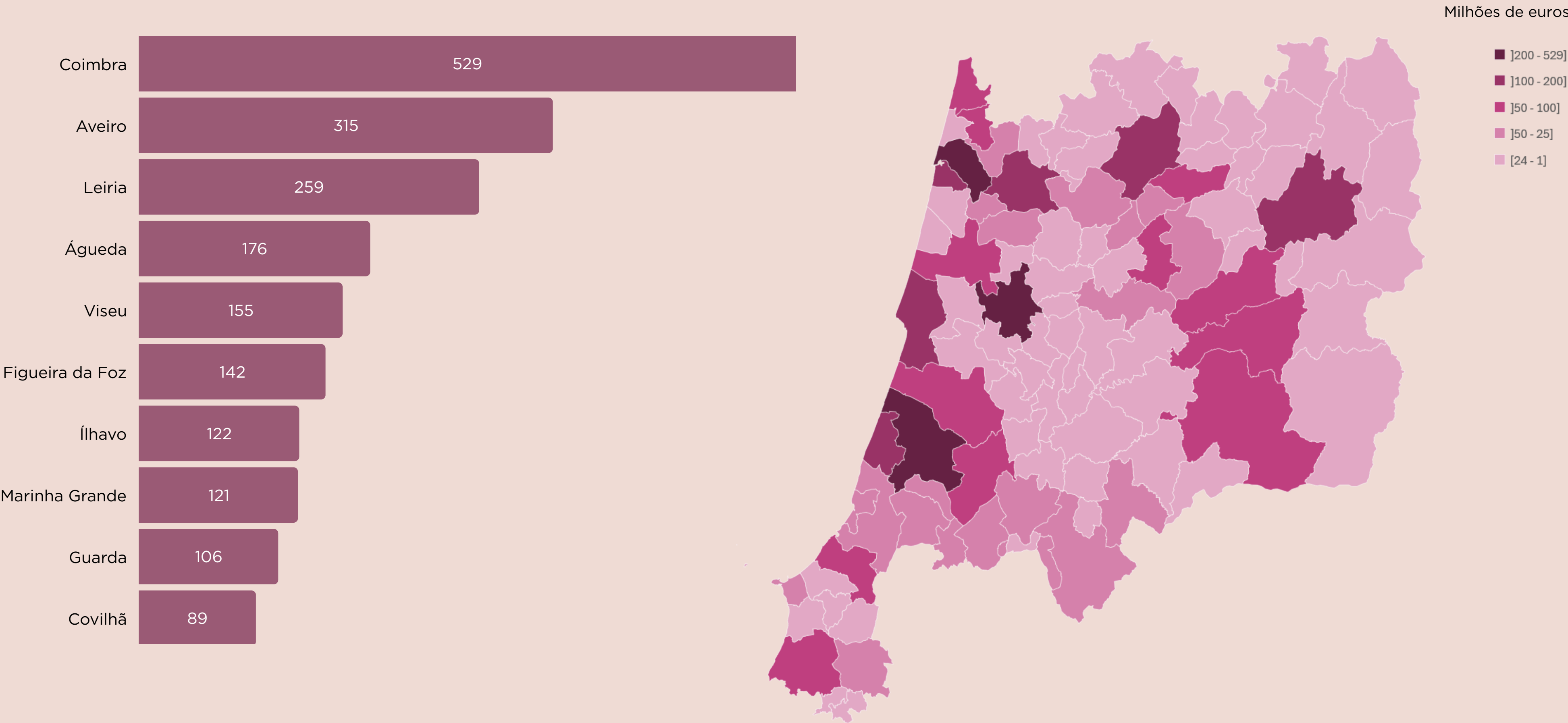
A Região de Leiria e Viseu Dão Lafões apresentam também valores totais contratados significativos, que representam 13,5% e 11,1%, respetivamente, do total da região. No entanto, enquanto o valor por habitante da Região de Leiria é superior à média regional, o de Viseu Dão Lafões é ligeiramente inferior.

Com montantes totais contratados muito próximos encontram-se as sub-regiões das Beiras e Serra da Estrela, Médio Tejo e Oeste, sendo que, deste conjunto, se destaca o Oeste por apresentar o valor por habitante mais baixo a nível regional.

A Beira Baixa, não obstante, representar apenas 3,3% do total do montante contratado no Centro, apresenta um investimento por habitante próximo da média regional.

TOP 10 DOS MUNICÍPIOS COM  
MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)

MONTANTES CONTRATADOS POR MUNICÍPIO (M€)

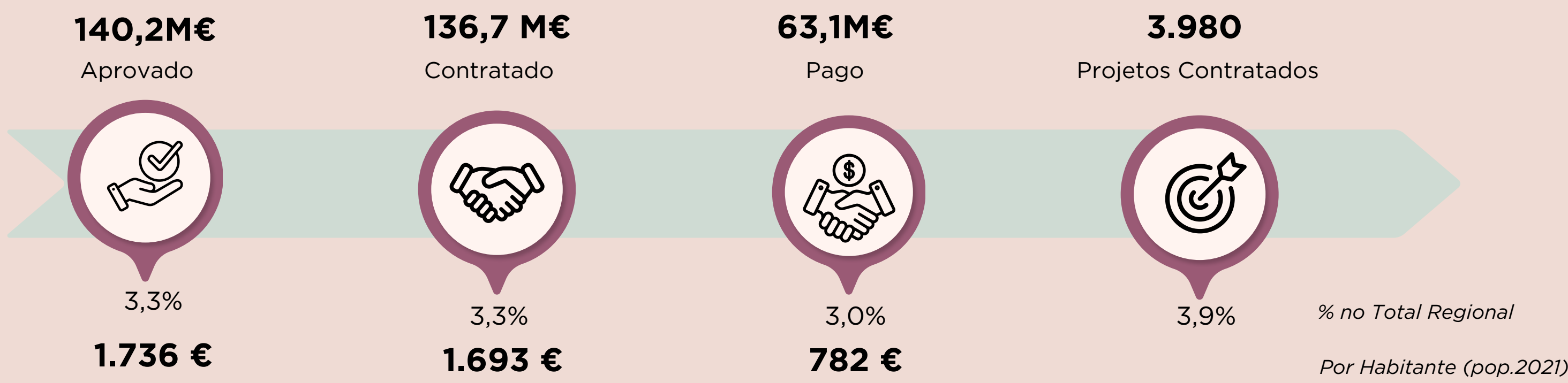


Também a distribuição dos montantes contratados pelos municípios do Centro evidencia um **território bastante heterogéneo**.

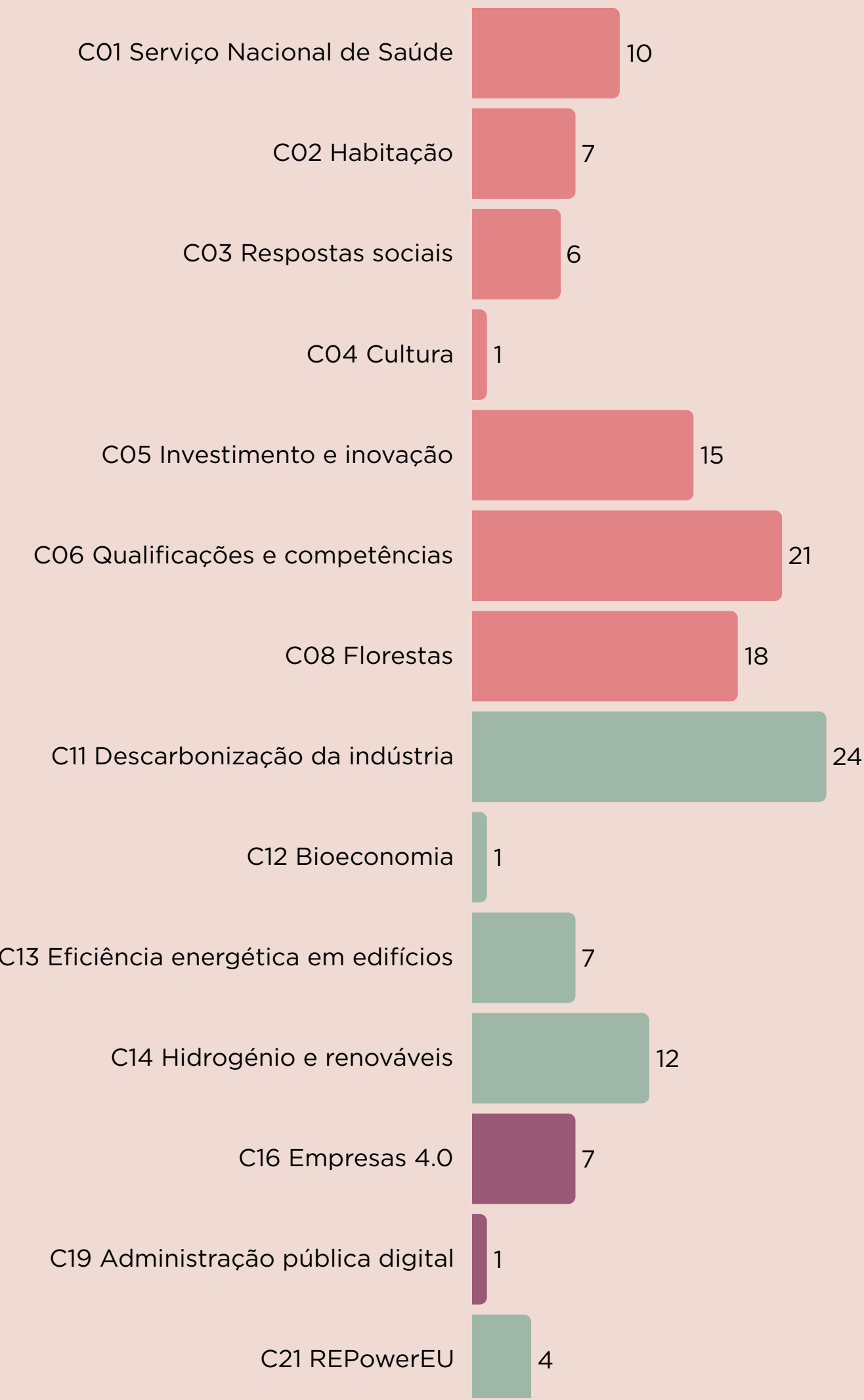
Coimbra destaca-se com o montante contratado mais elevado (concentrando 13,0% do total regional), seguido do município de Aveiro que ocupa a segunda posição. De salientar que, neste top 10, a Região de Aveiro está representada não apenas com o município de Aveiro, mas também com os municípios de Águeda (4ª posição) e de Ílhavo (7ª posição), que, no seu conjunto, concentram 15,0% do total da Região Centro. A terceira posição é ocupada pelo município de Leiria que, conjuntamente com o município da Marinha Grande (8ª posição), contribuem para um significativo peso do PRR na Região de Leiria (9,3% do total regional). Do território de Viseu Dão Lafões aparece, em quinta posição, o município de Viseu e do território das Beiras e Serra da Estrela surgem os municípios da Guarda e da Covilhã, na nona e décima posição, respetivamente.

Apesar de não estarem integrados neste top 10 municipal, destaca-se ainda o posicionamento de Mangualde, Torres Vedras, Castelo Branco, Cantanhede, Caldas da Rainha, Pombal, Fundão, Oliveira do Hospital, Ourém, Ovar e Estarreja, com montantes contratados superiores a 50 milhões de euros.

# PRR NA BEIRA BAIXA



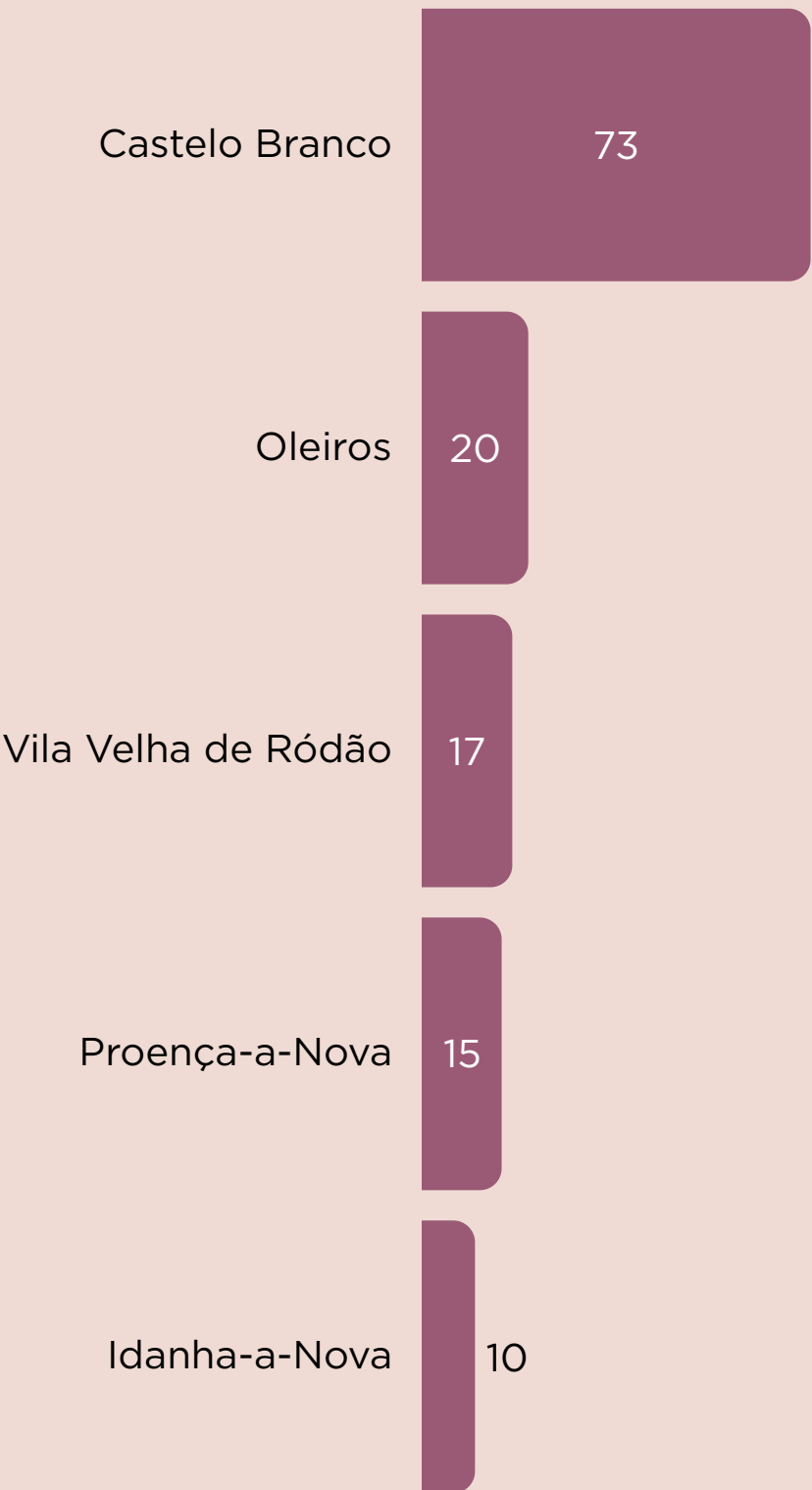
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



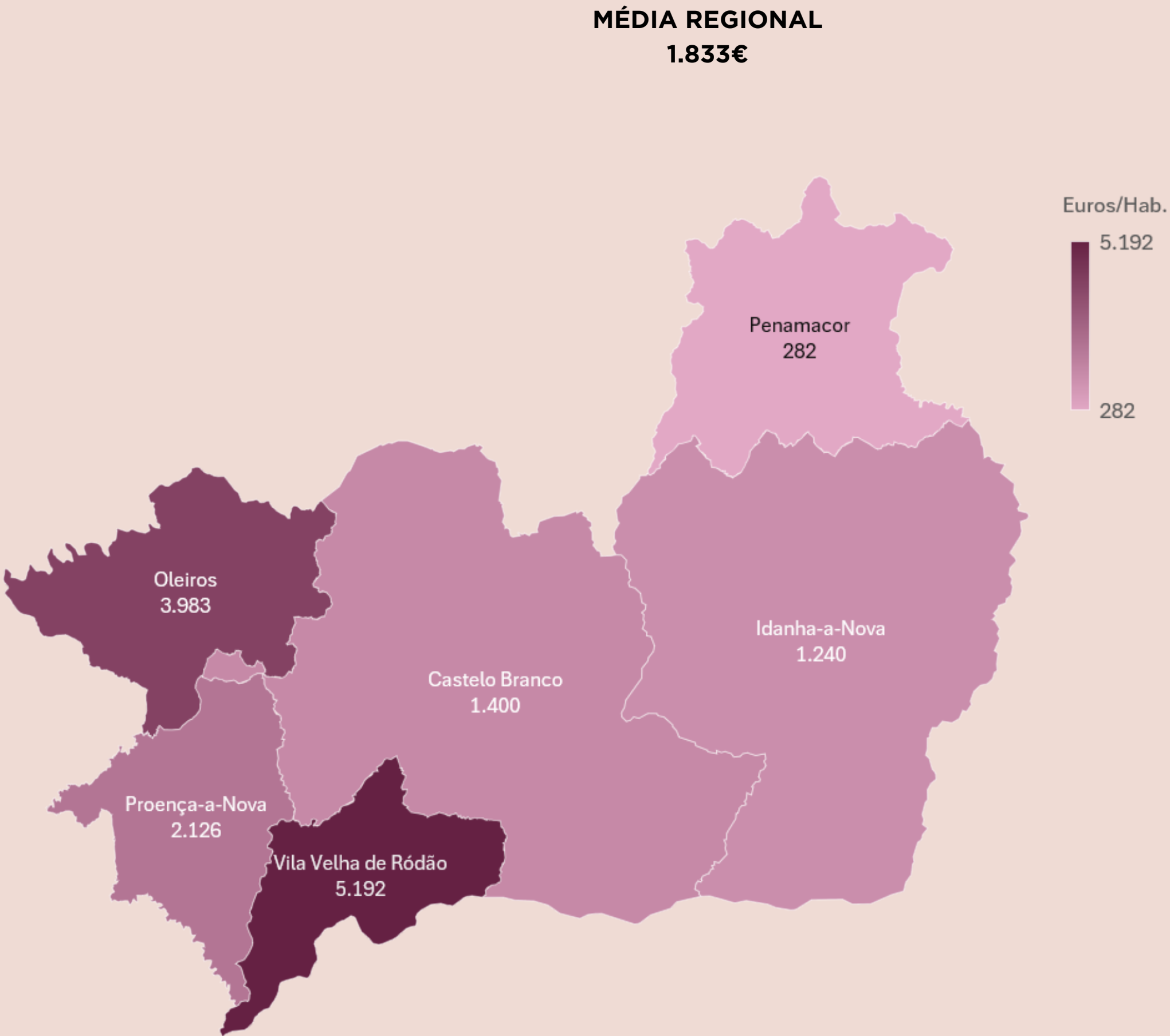
MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)



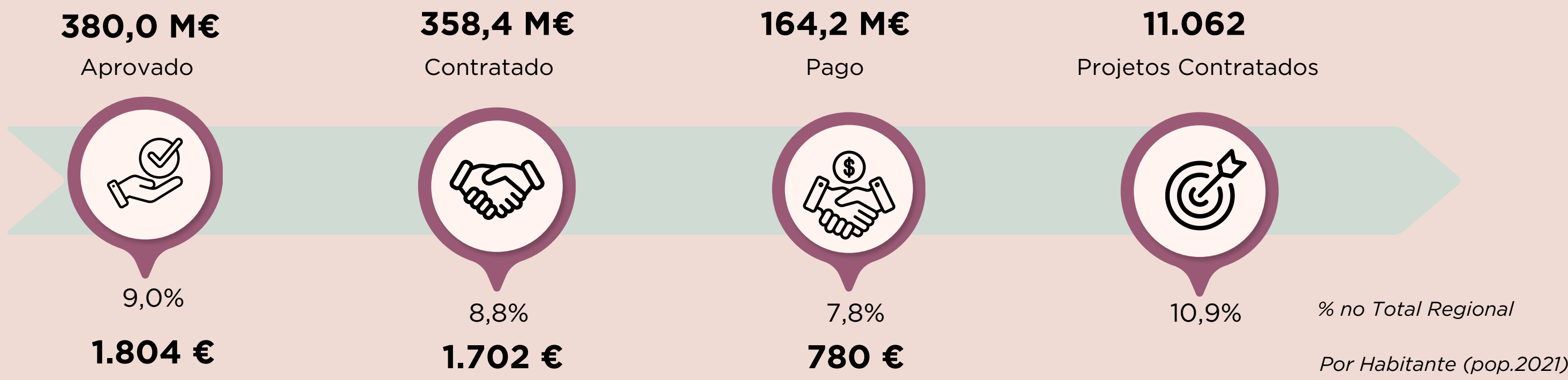
TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



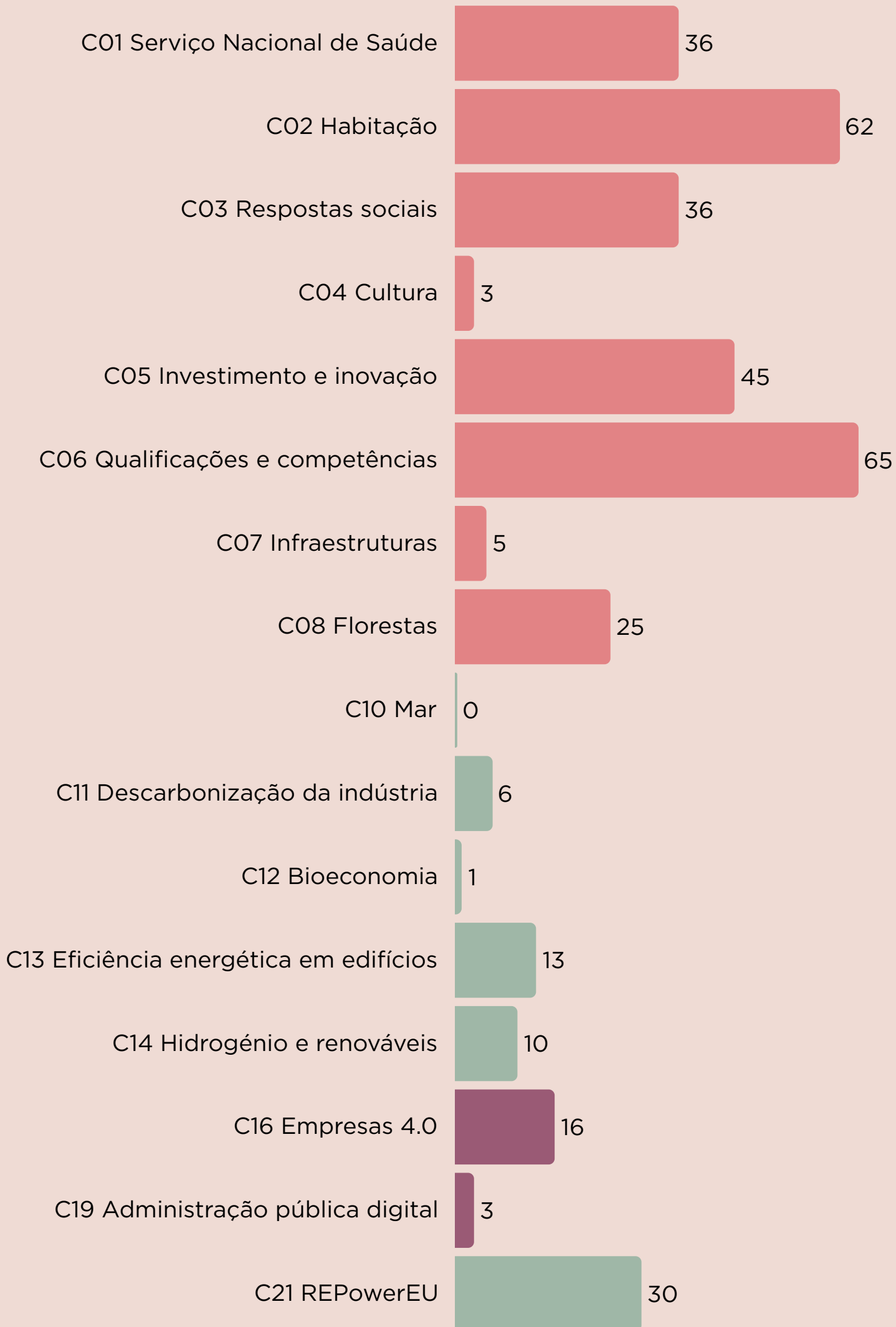
MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)



# PRR NAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA



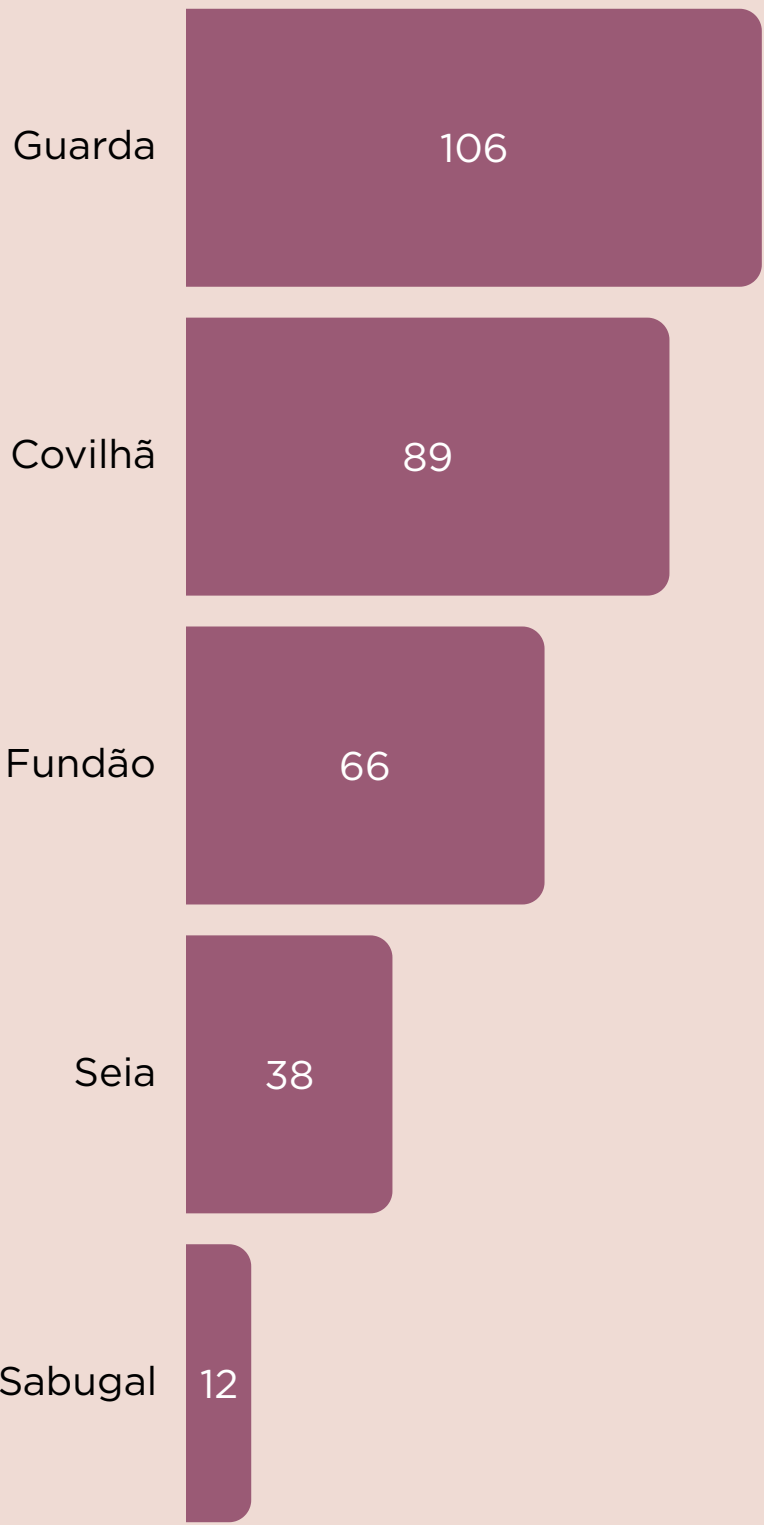
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



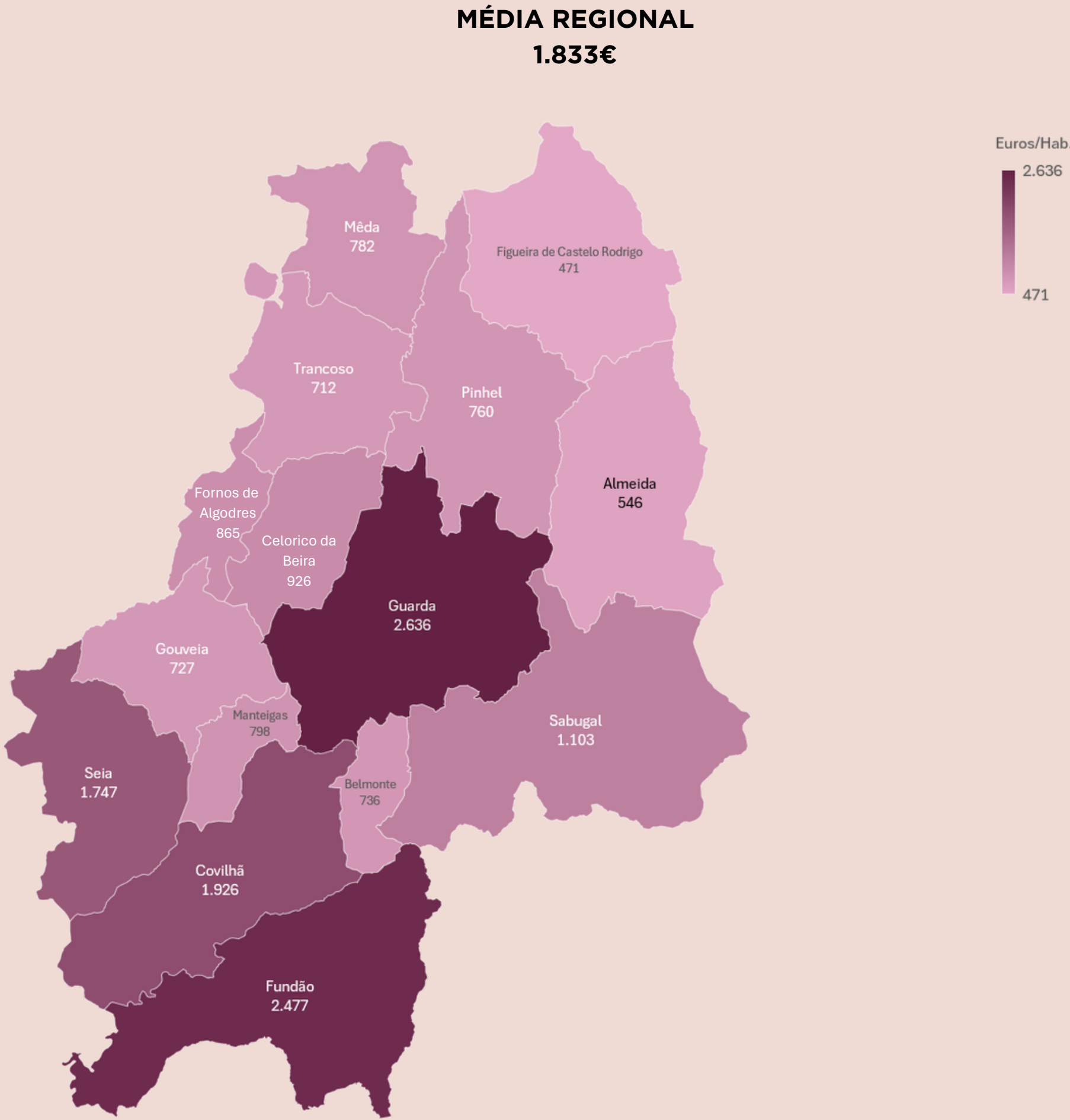
MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)



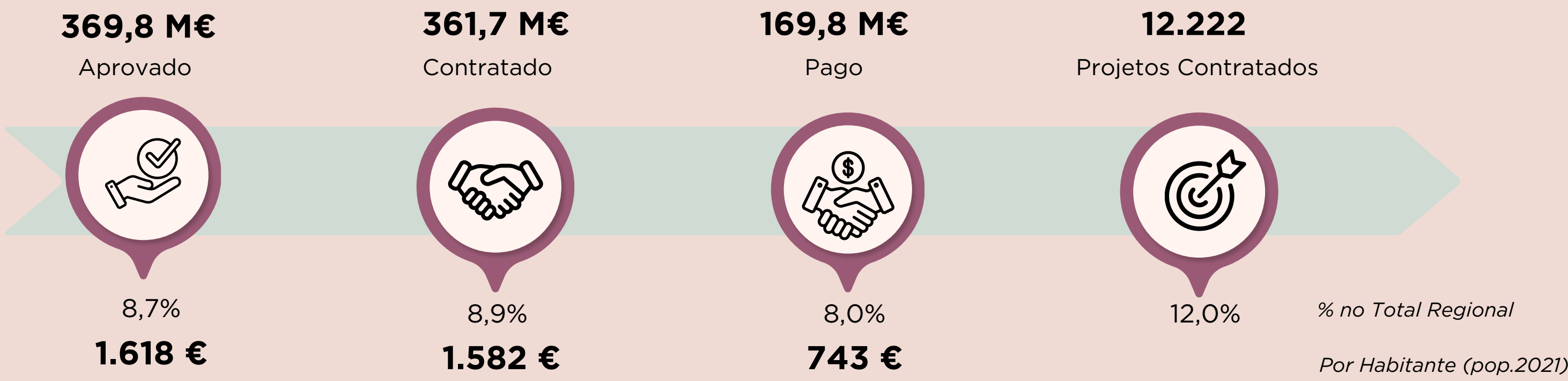
TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



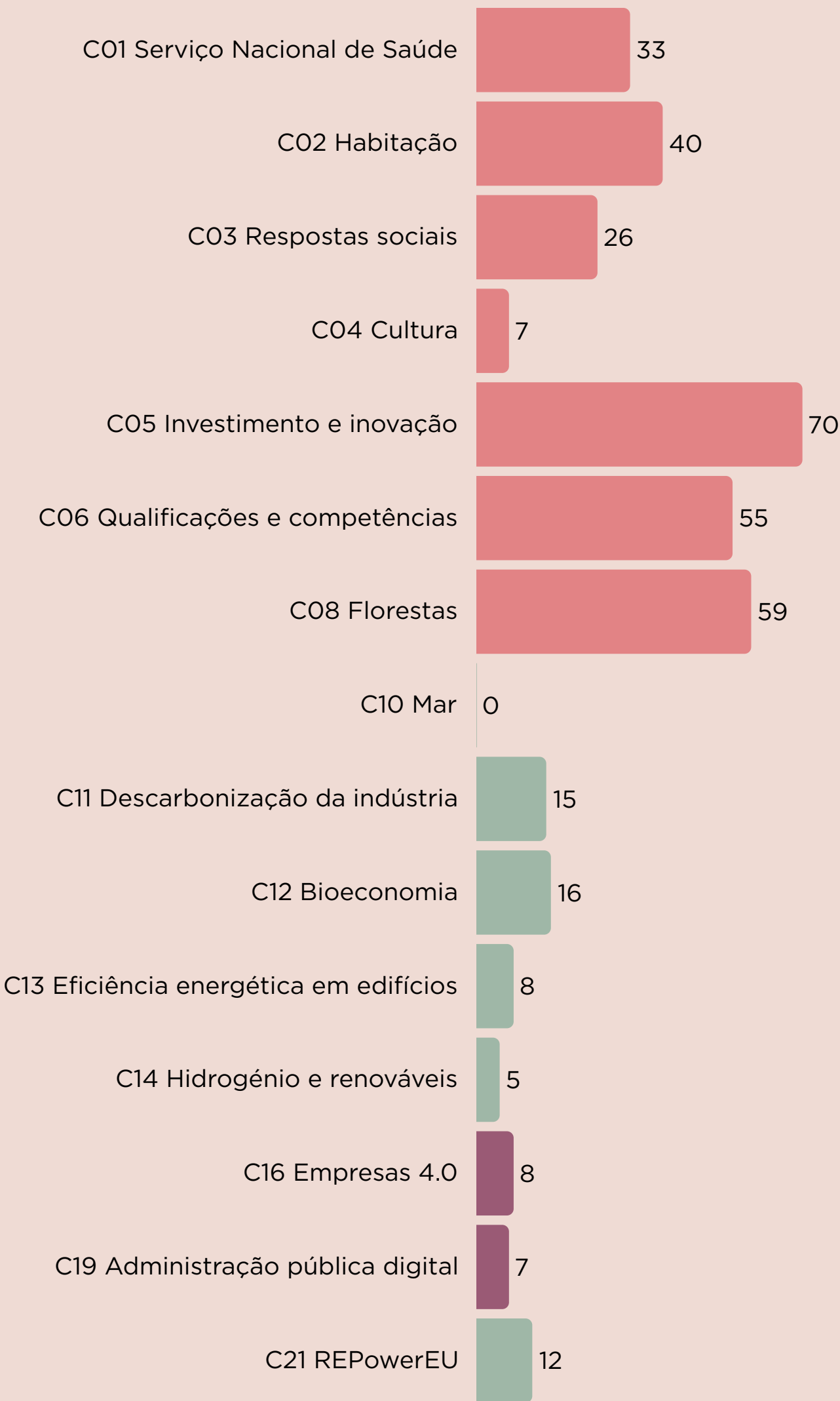
MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)



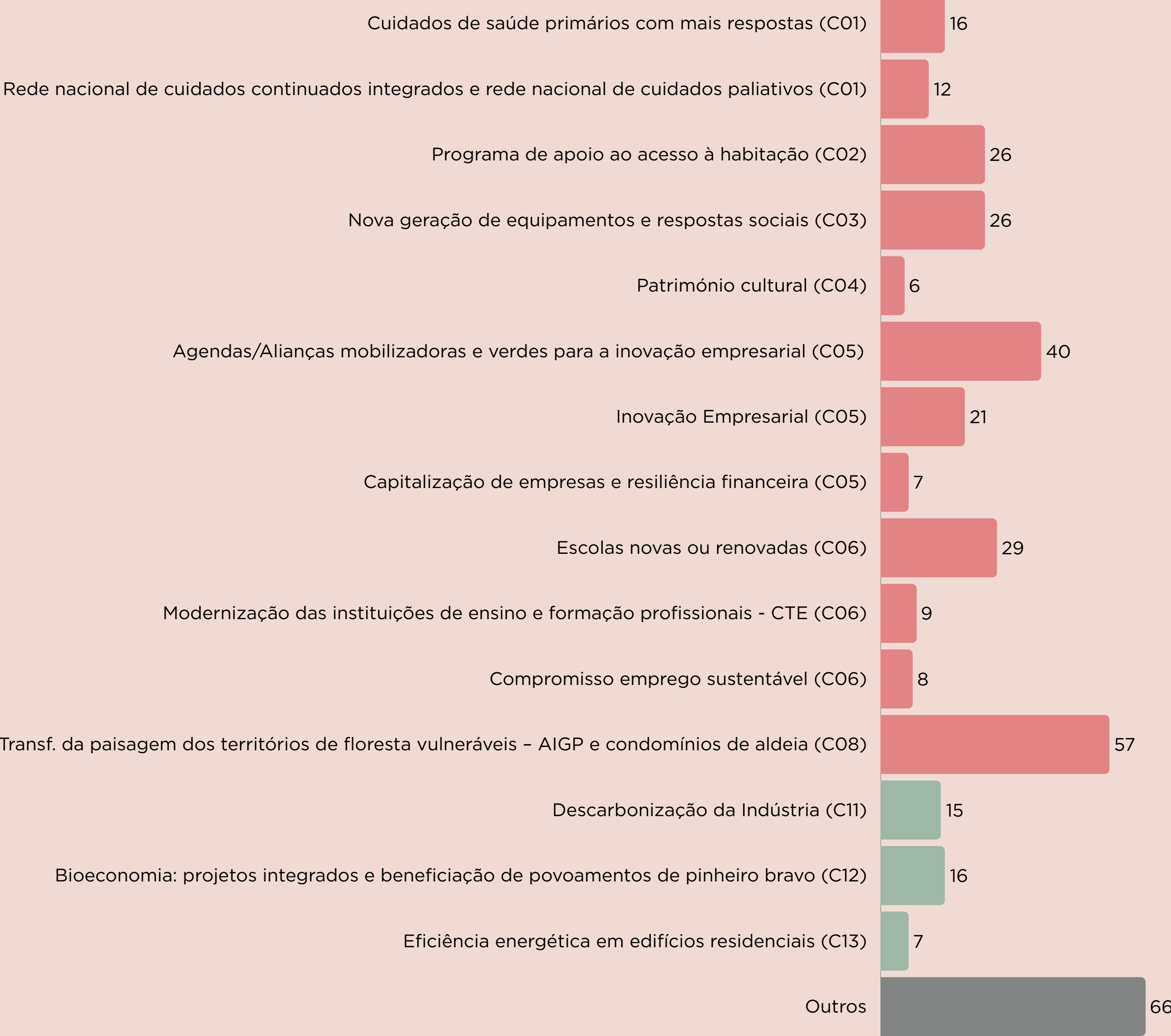
PRR NO MÉDIO TEJO<sup>(2)</sup>



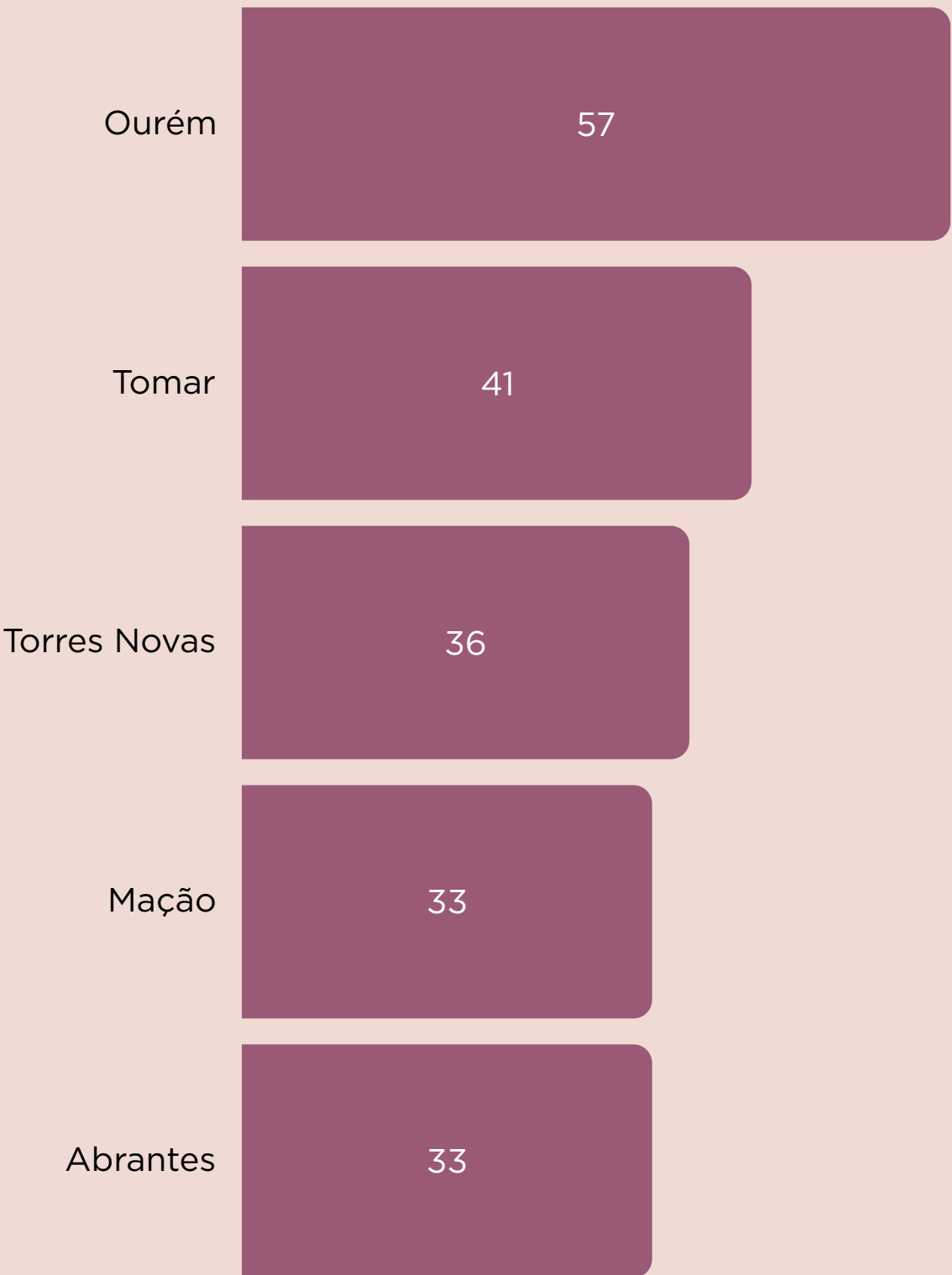
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



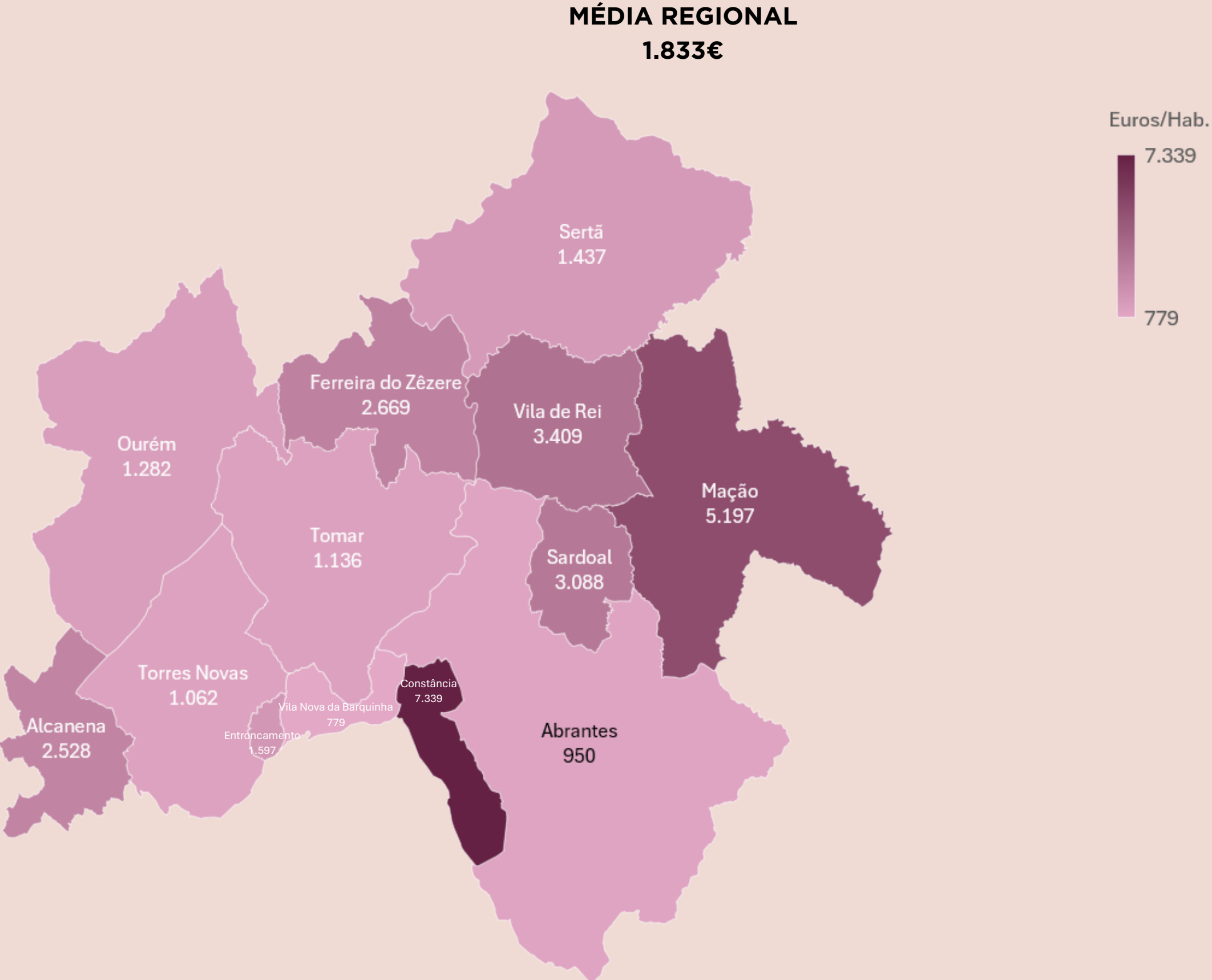
MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)



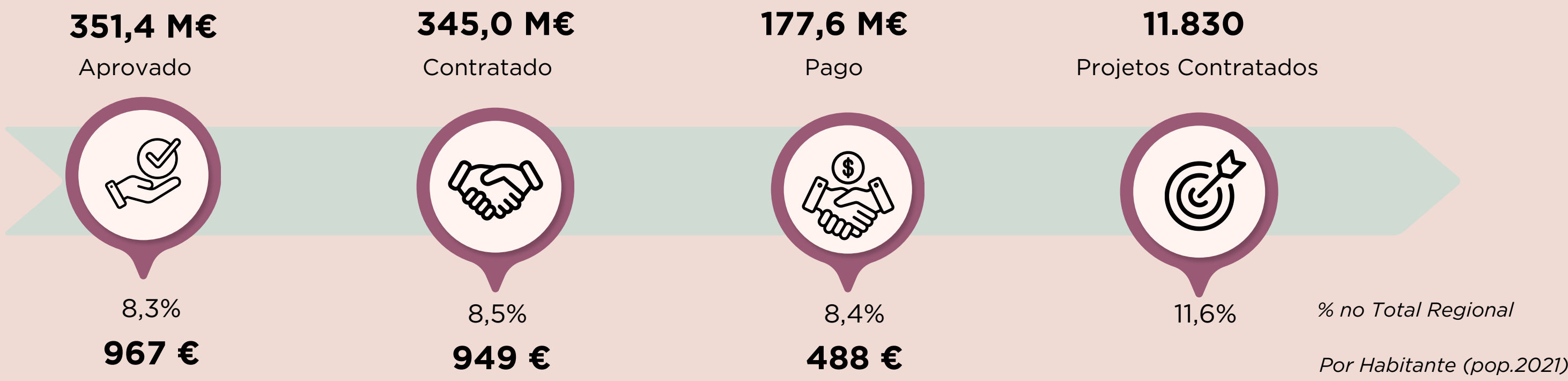
TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)

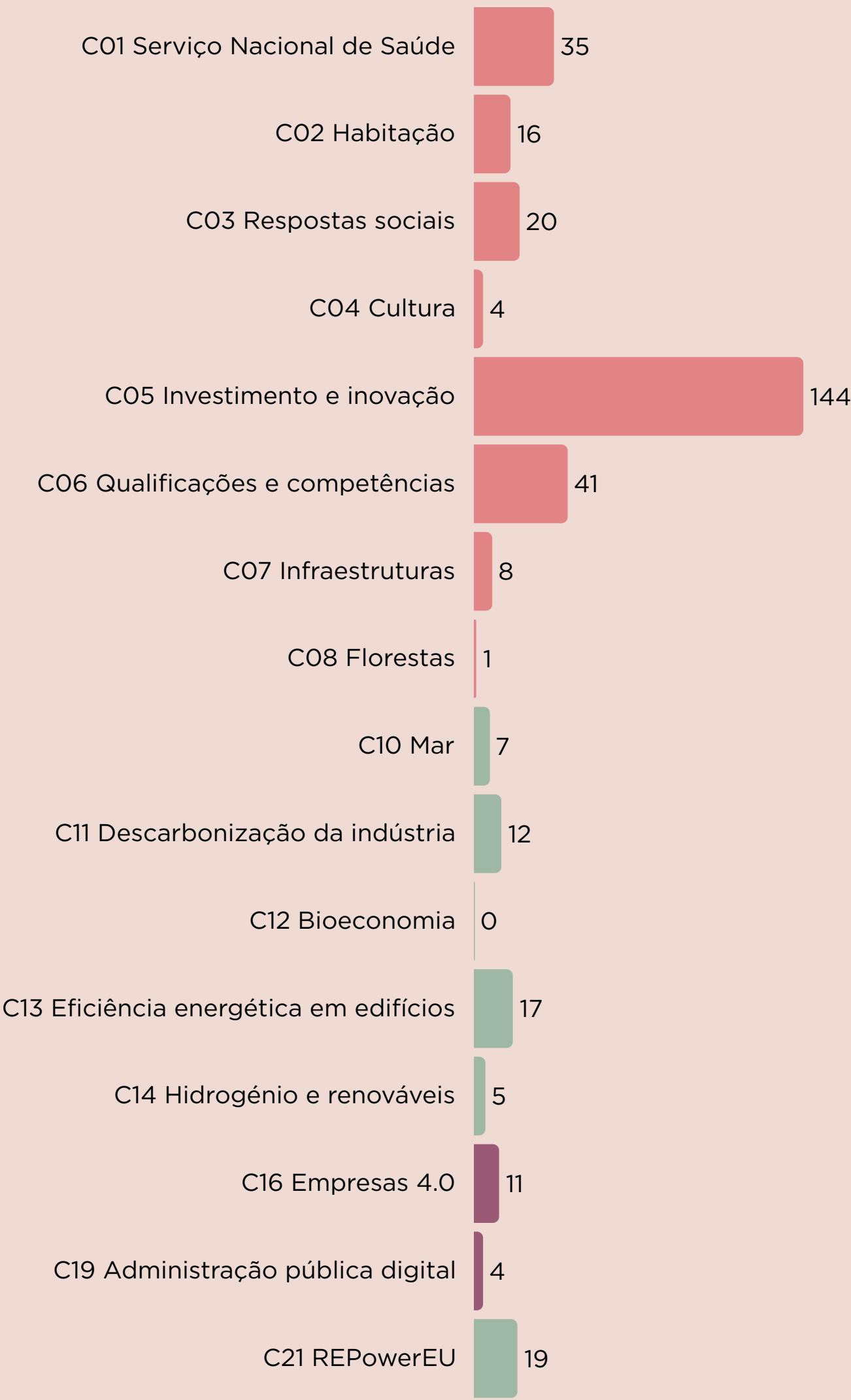


# PRR NO OESTE



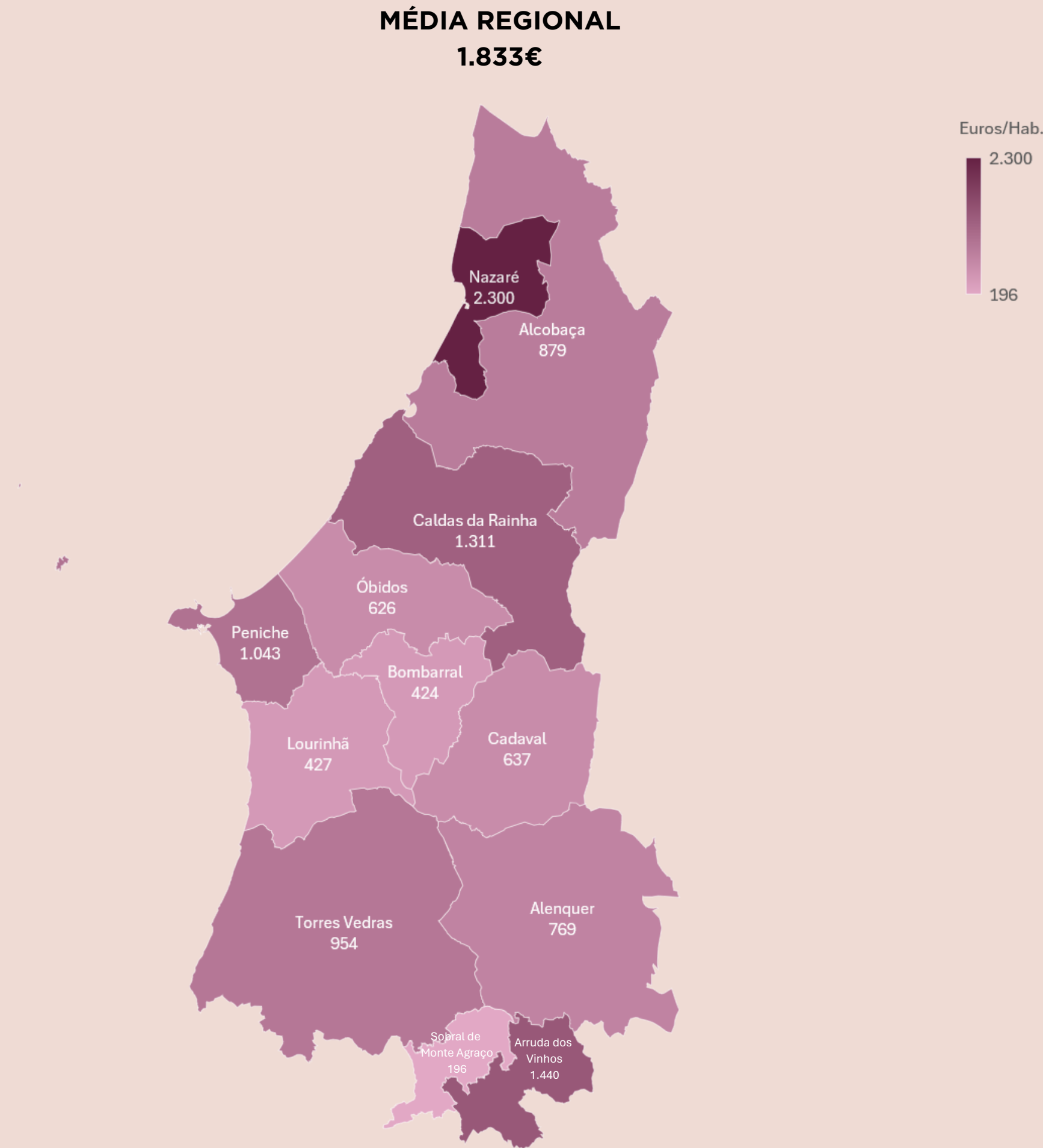
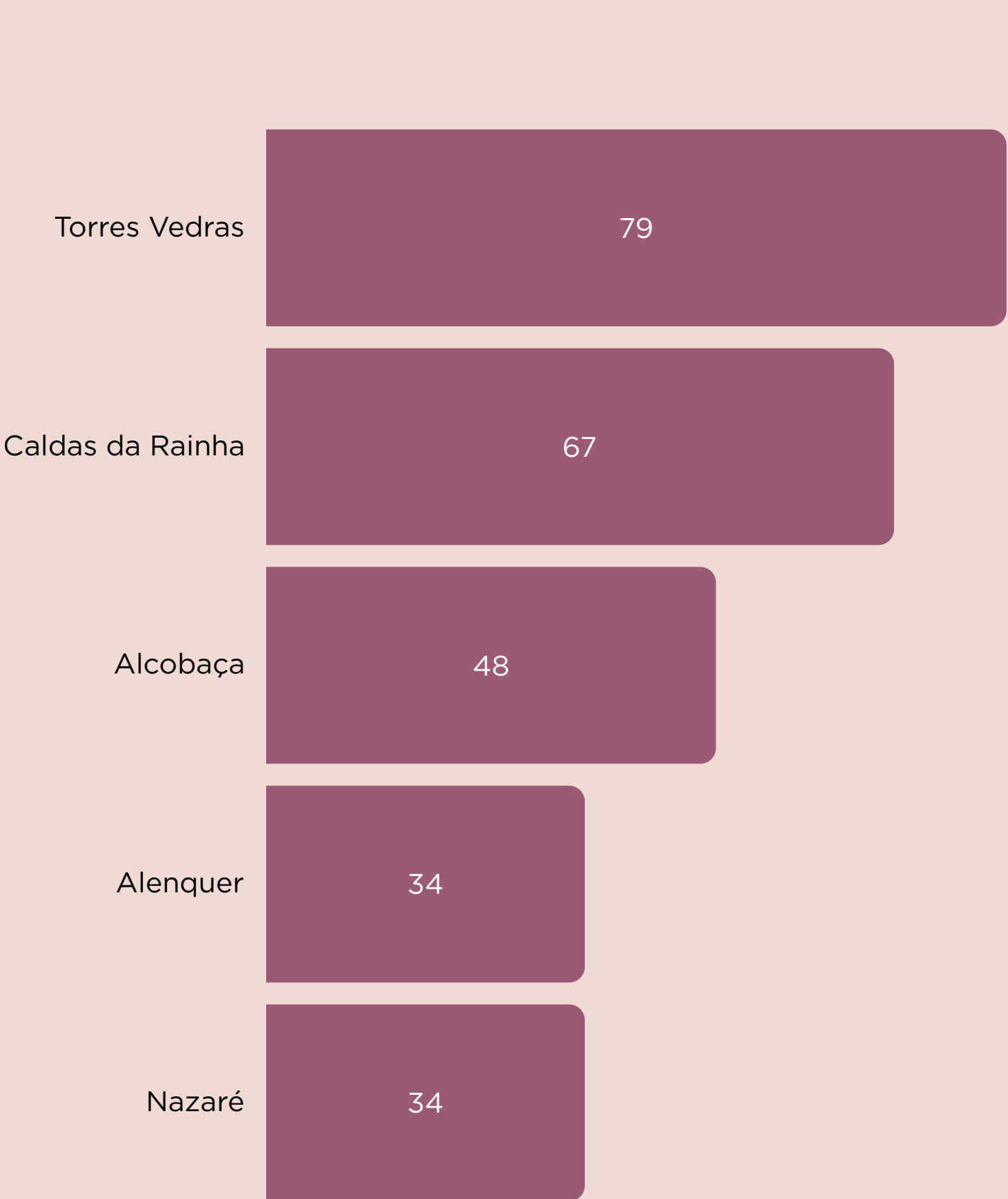
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)

MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)

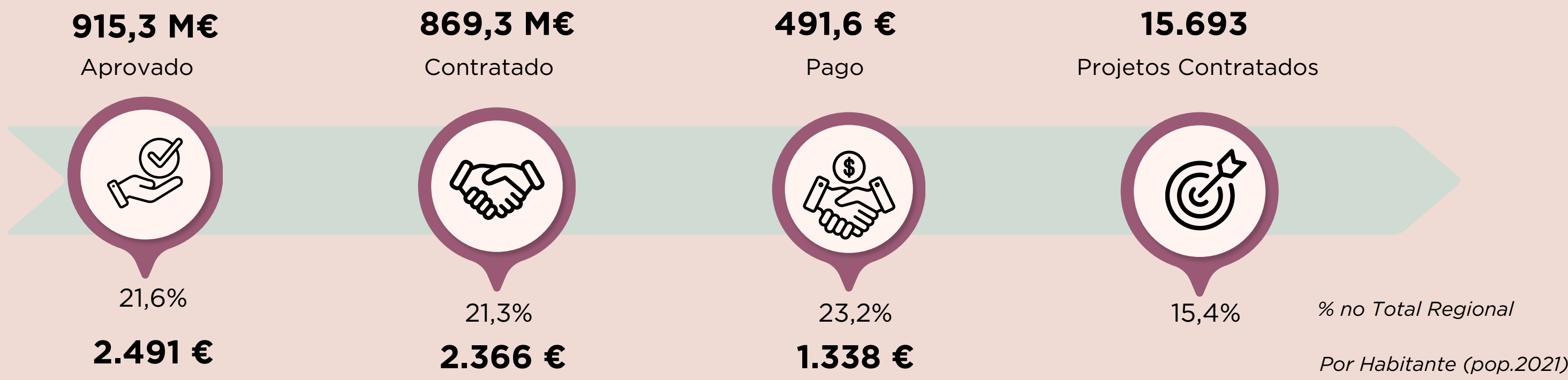


TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)

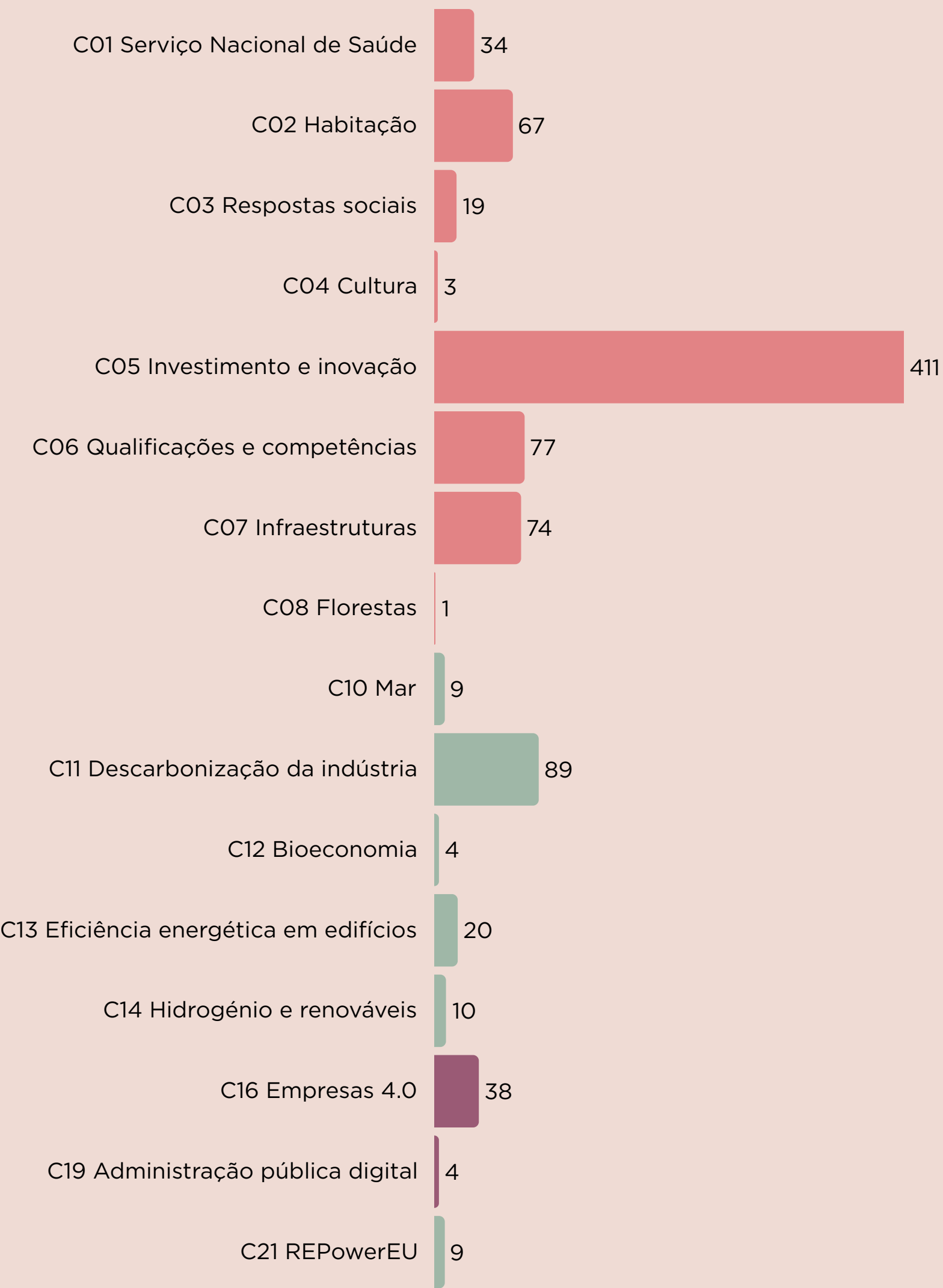
MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)



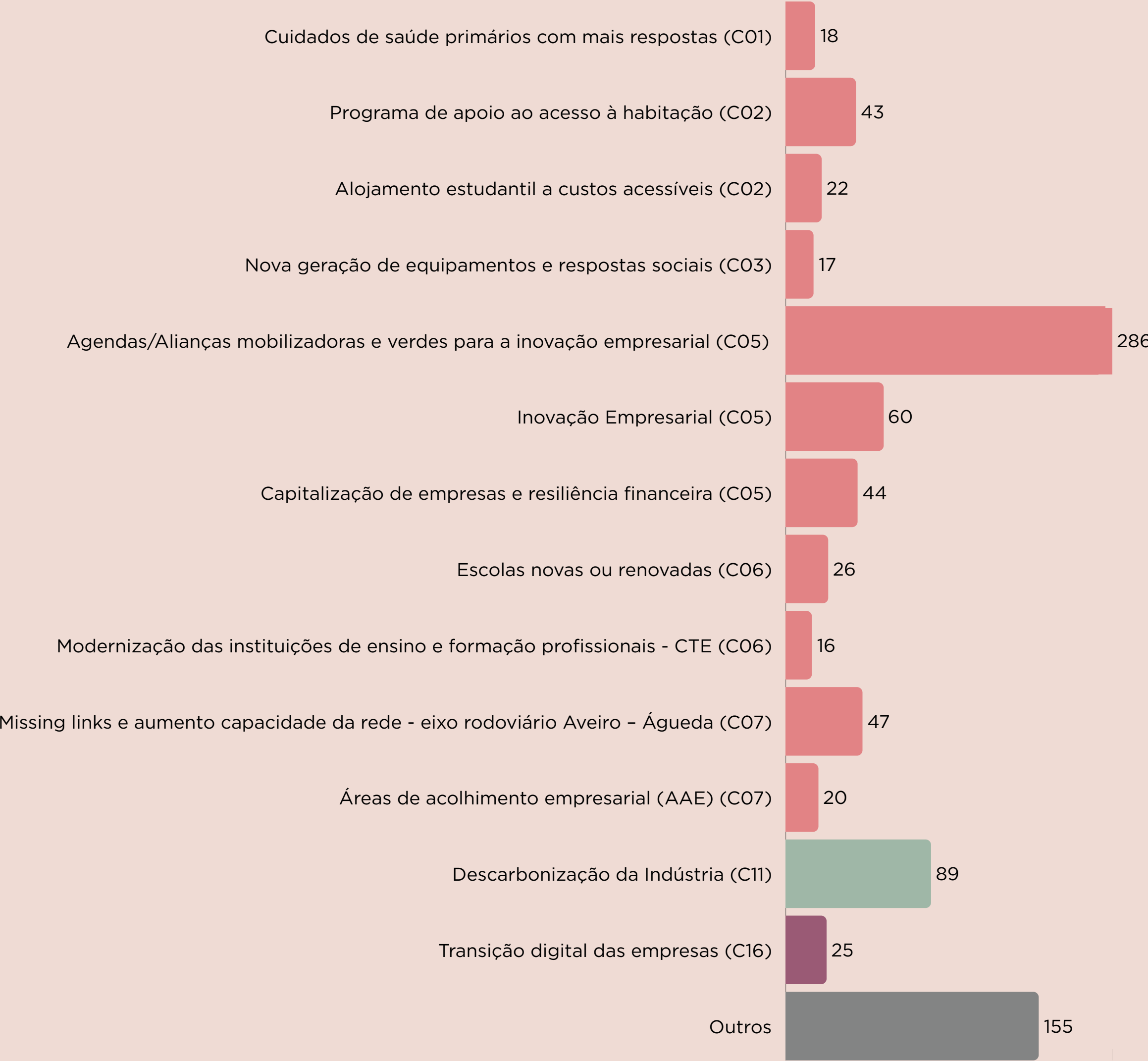
# PRR NA REGIÃO DE AVEIRO



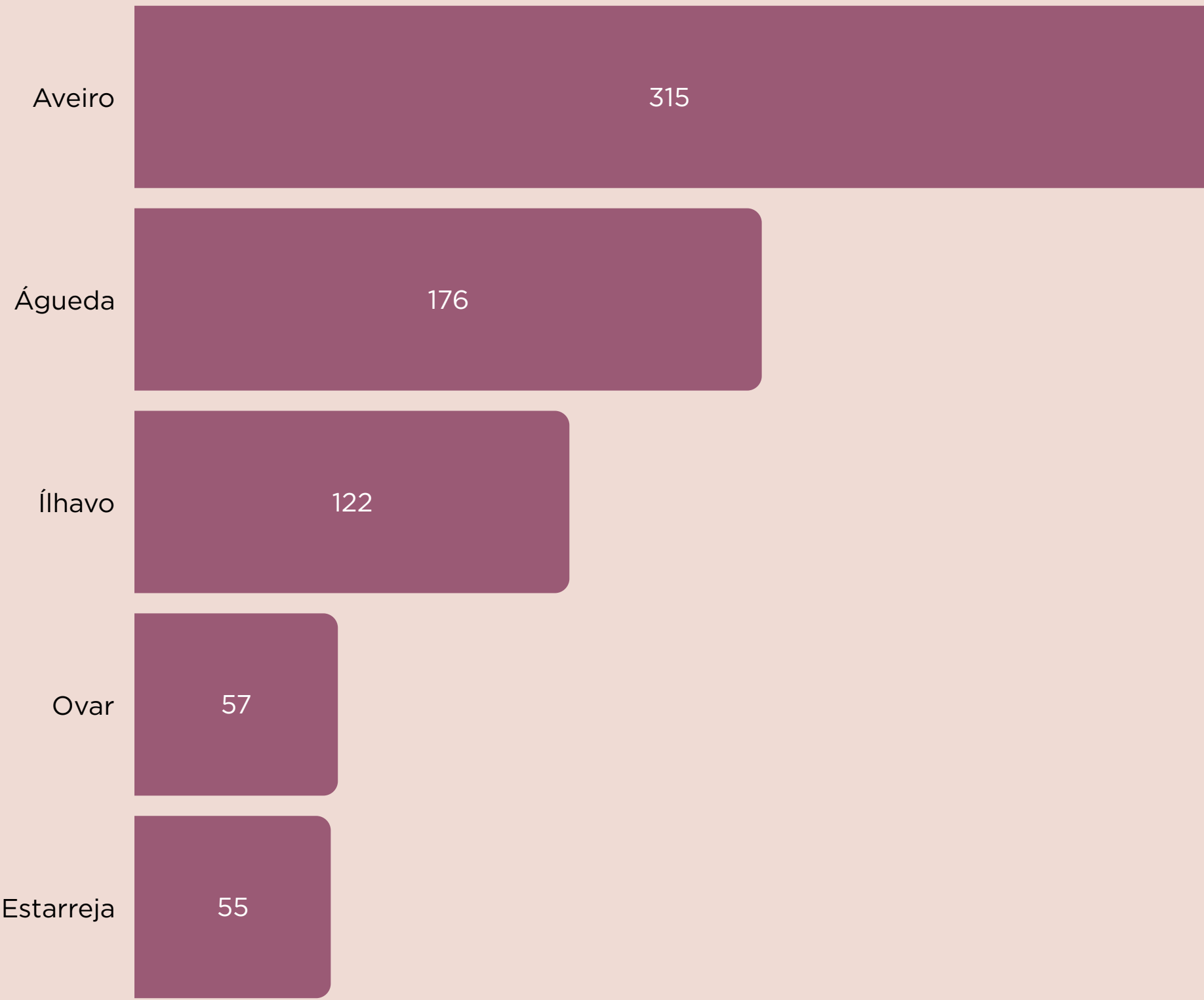
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



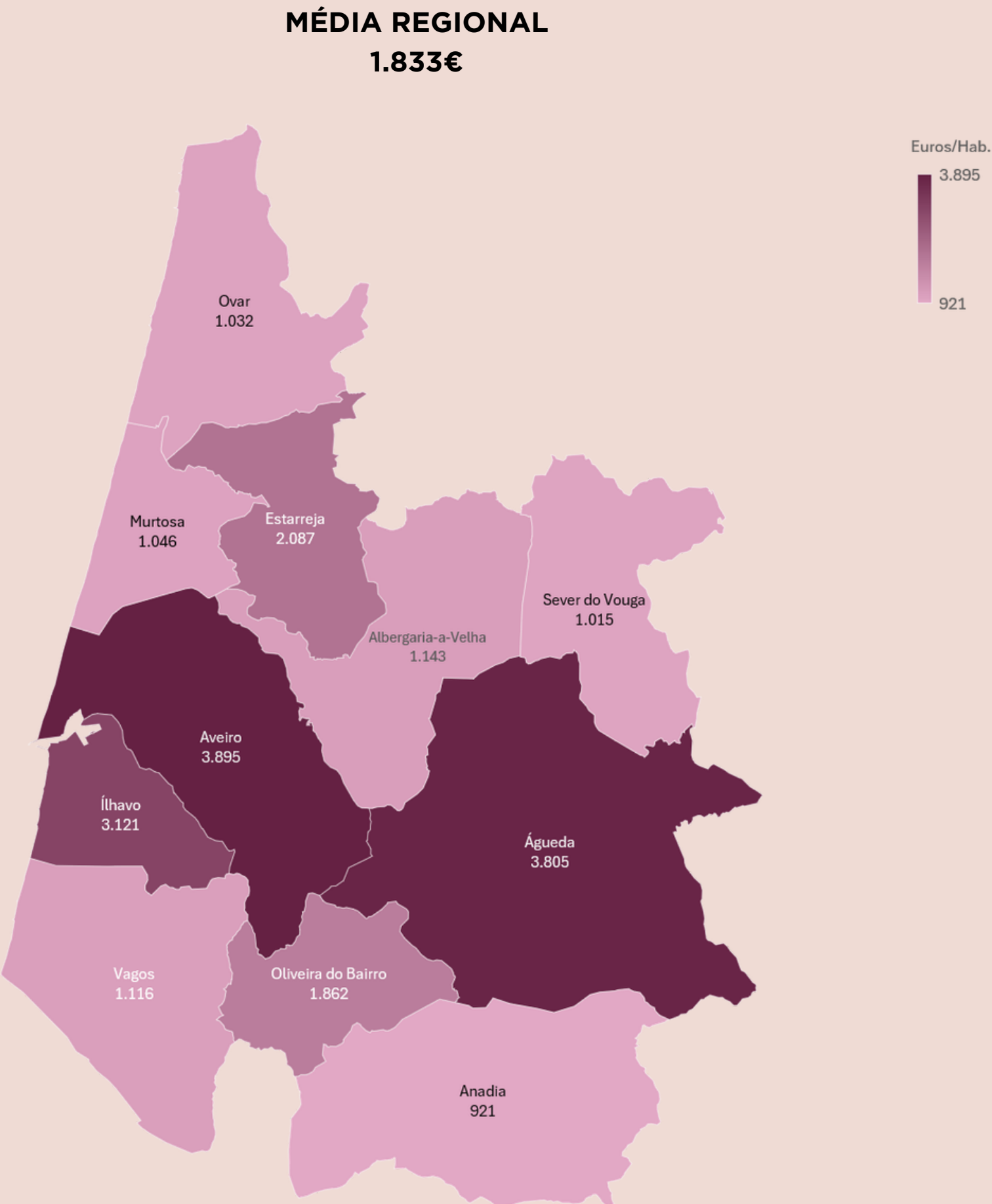
MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)



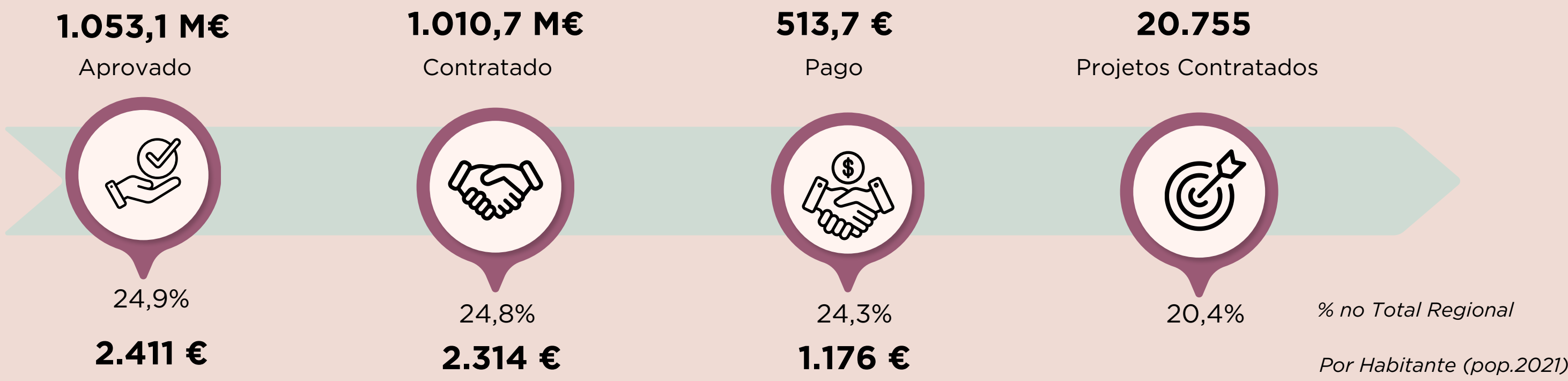
TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



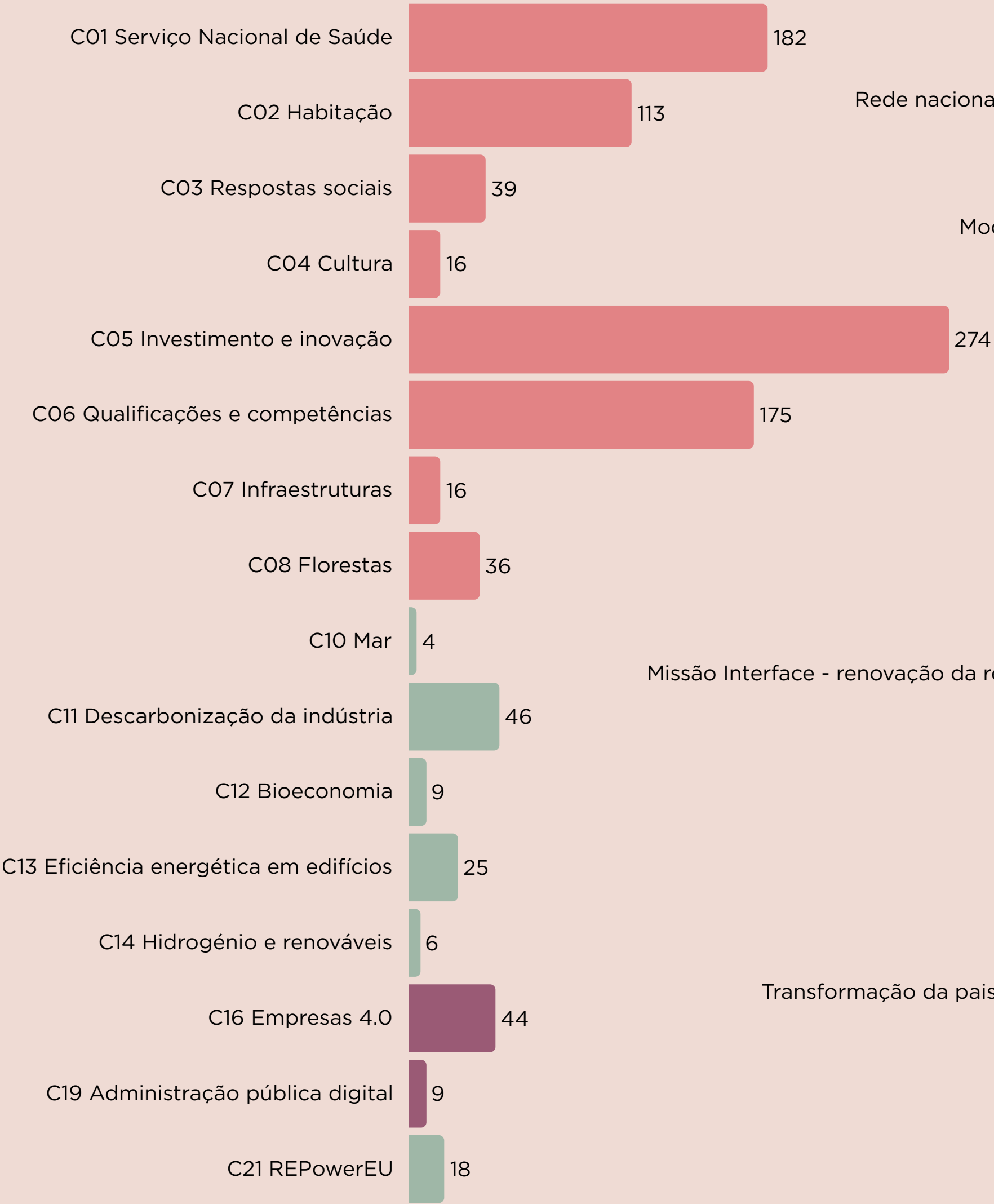
MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)



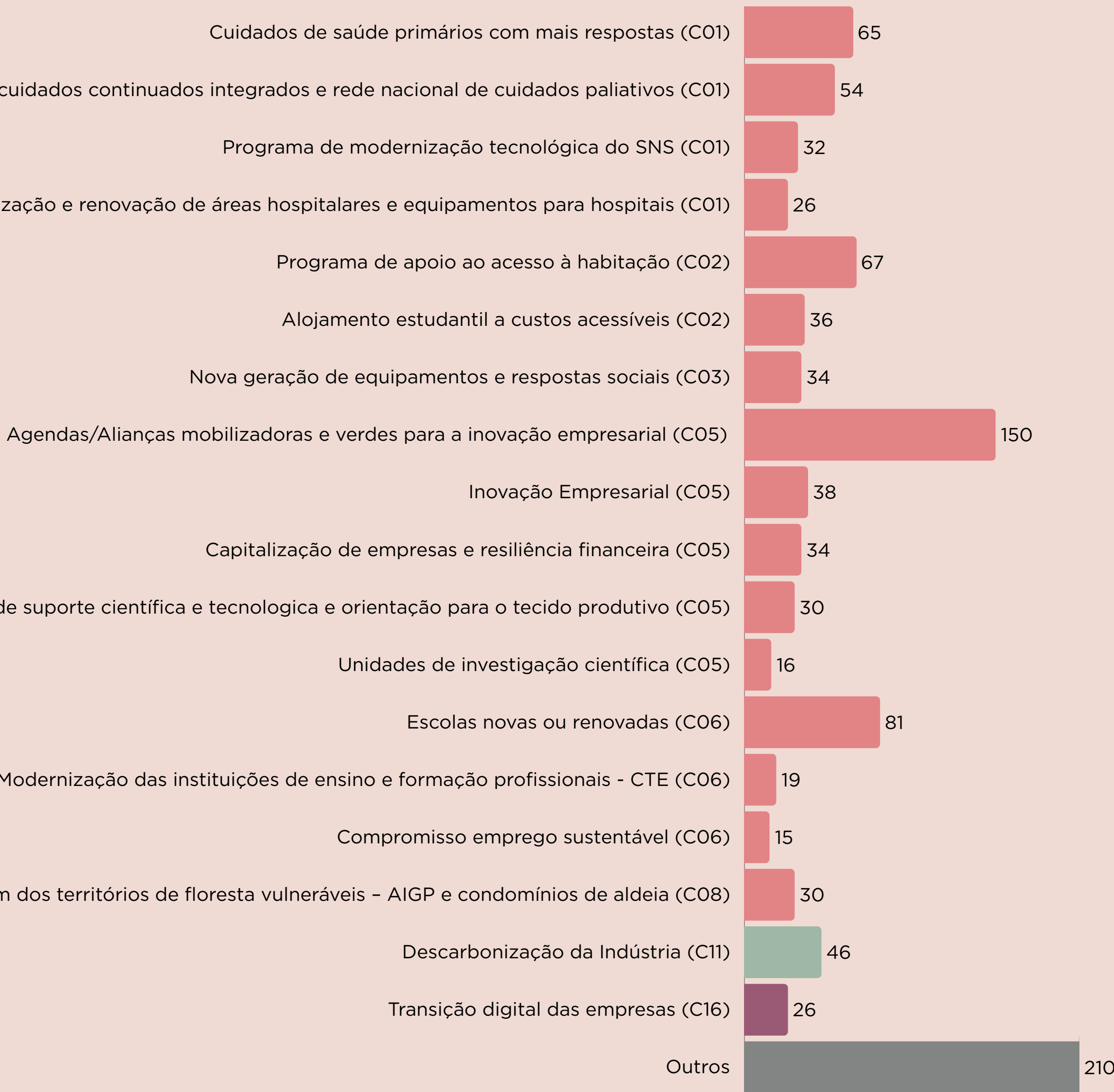
# PRR NA REGIÃO DE COIMBRA



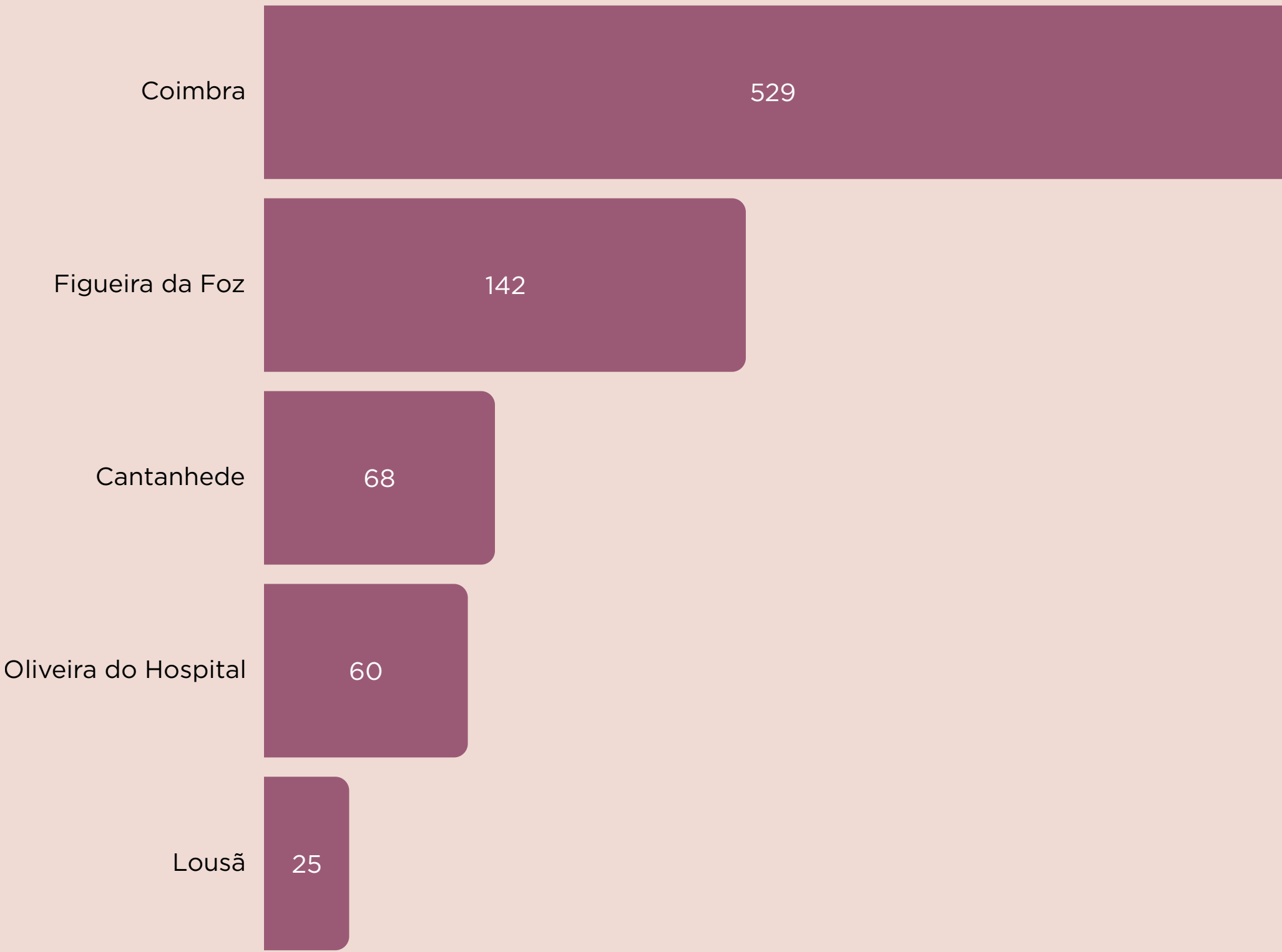
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



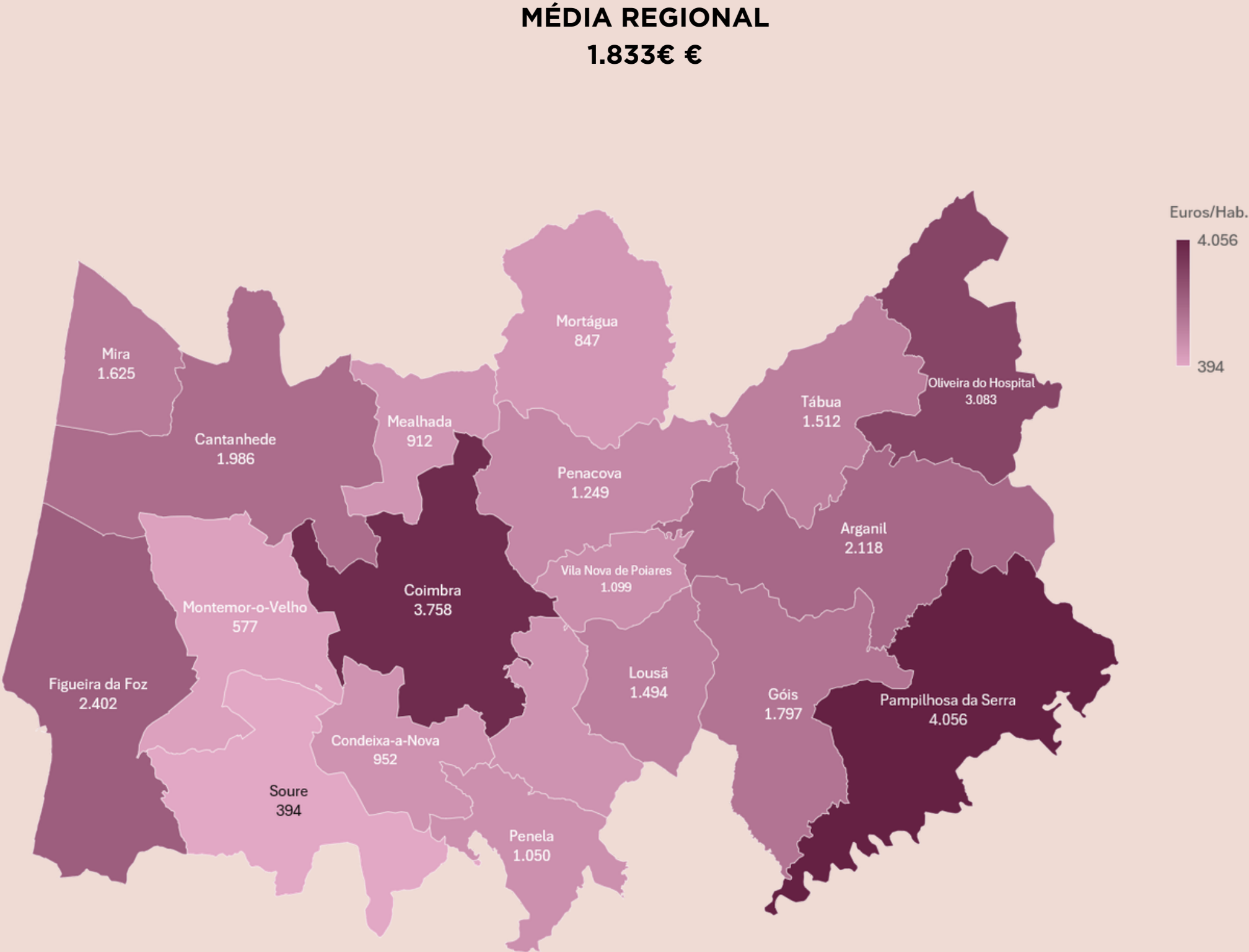
MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)



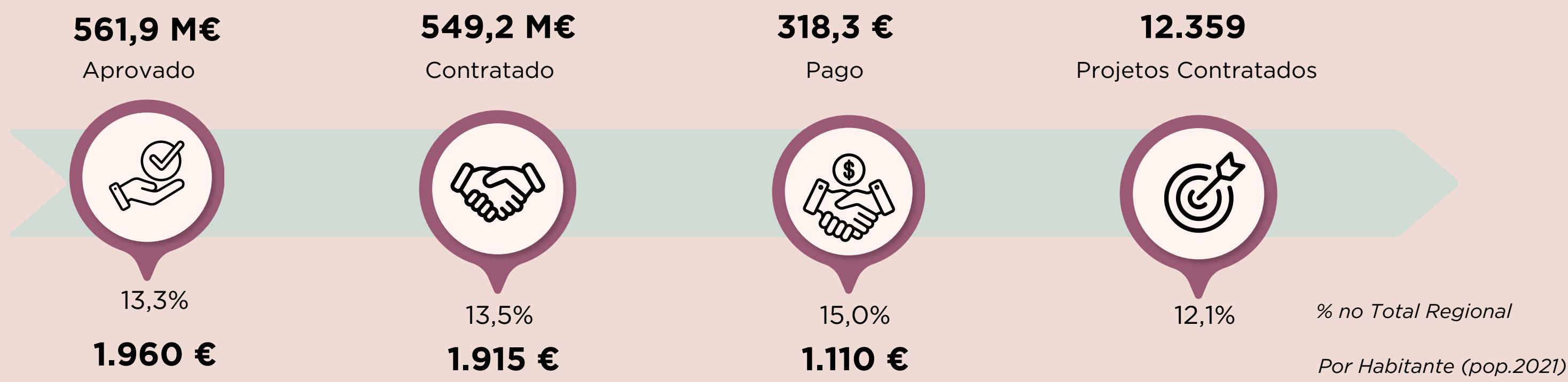
TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



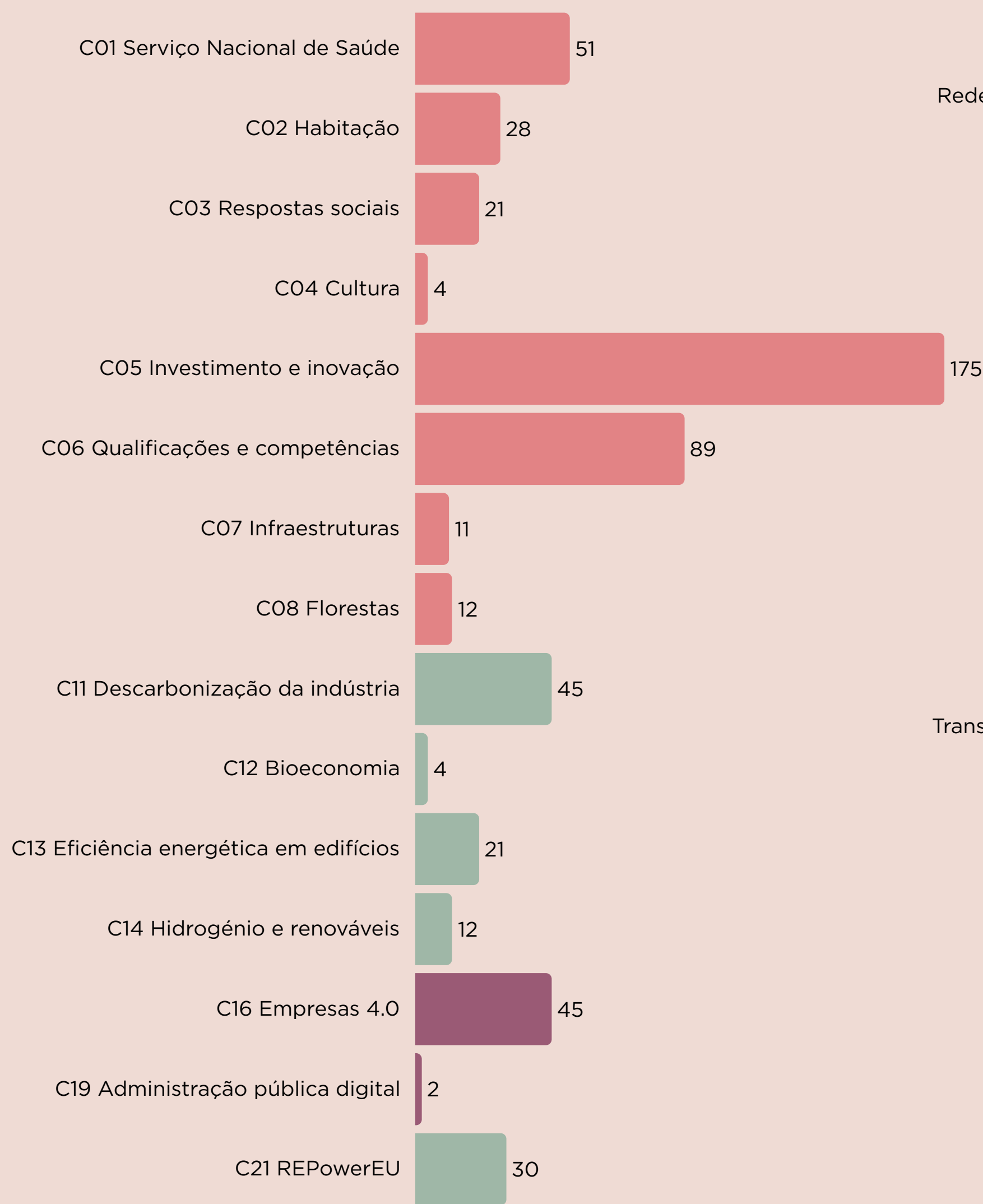
MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)



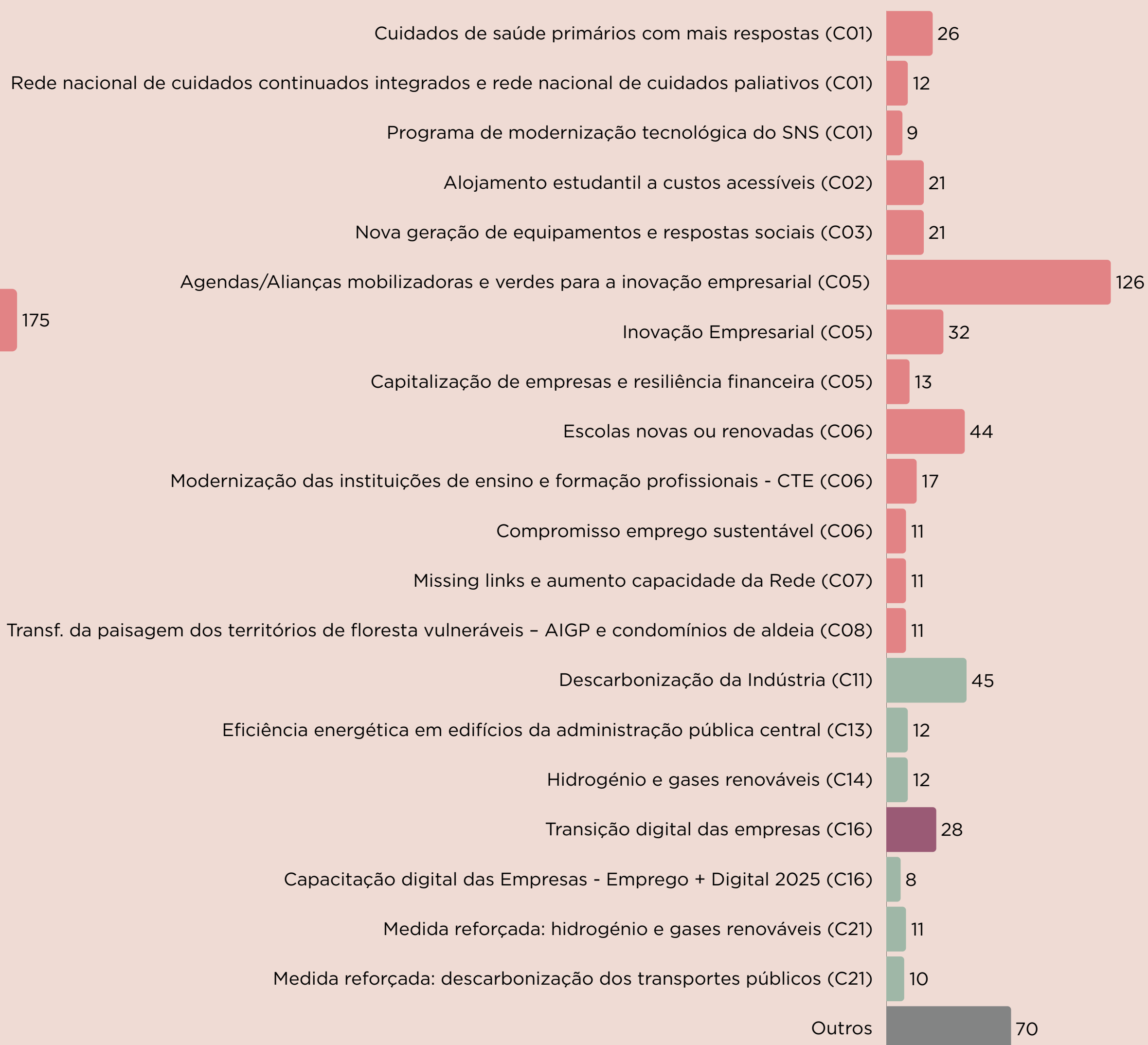
# PRR NA REGIÃO DE LEIRIA



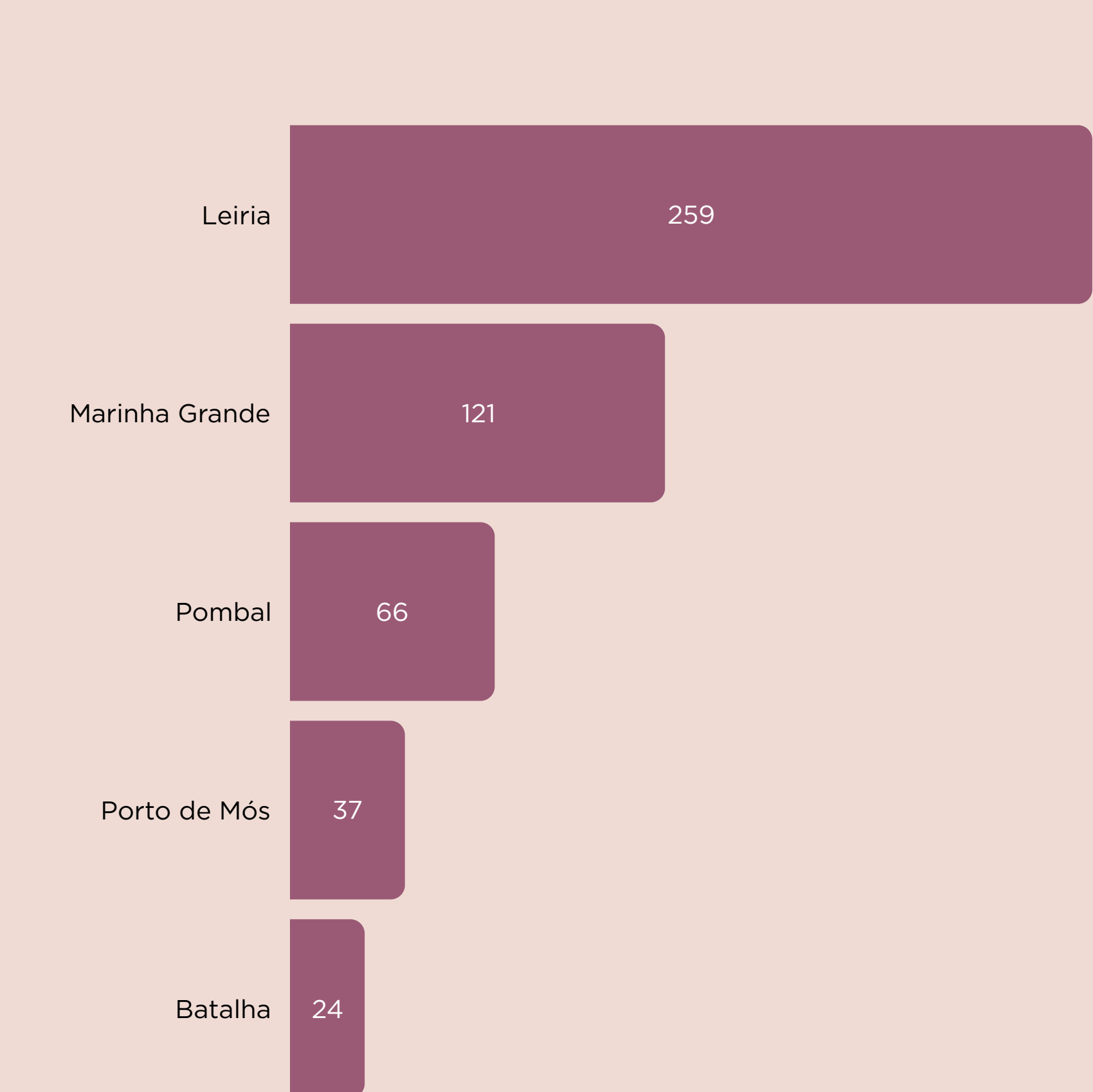
## MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



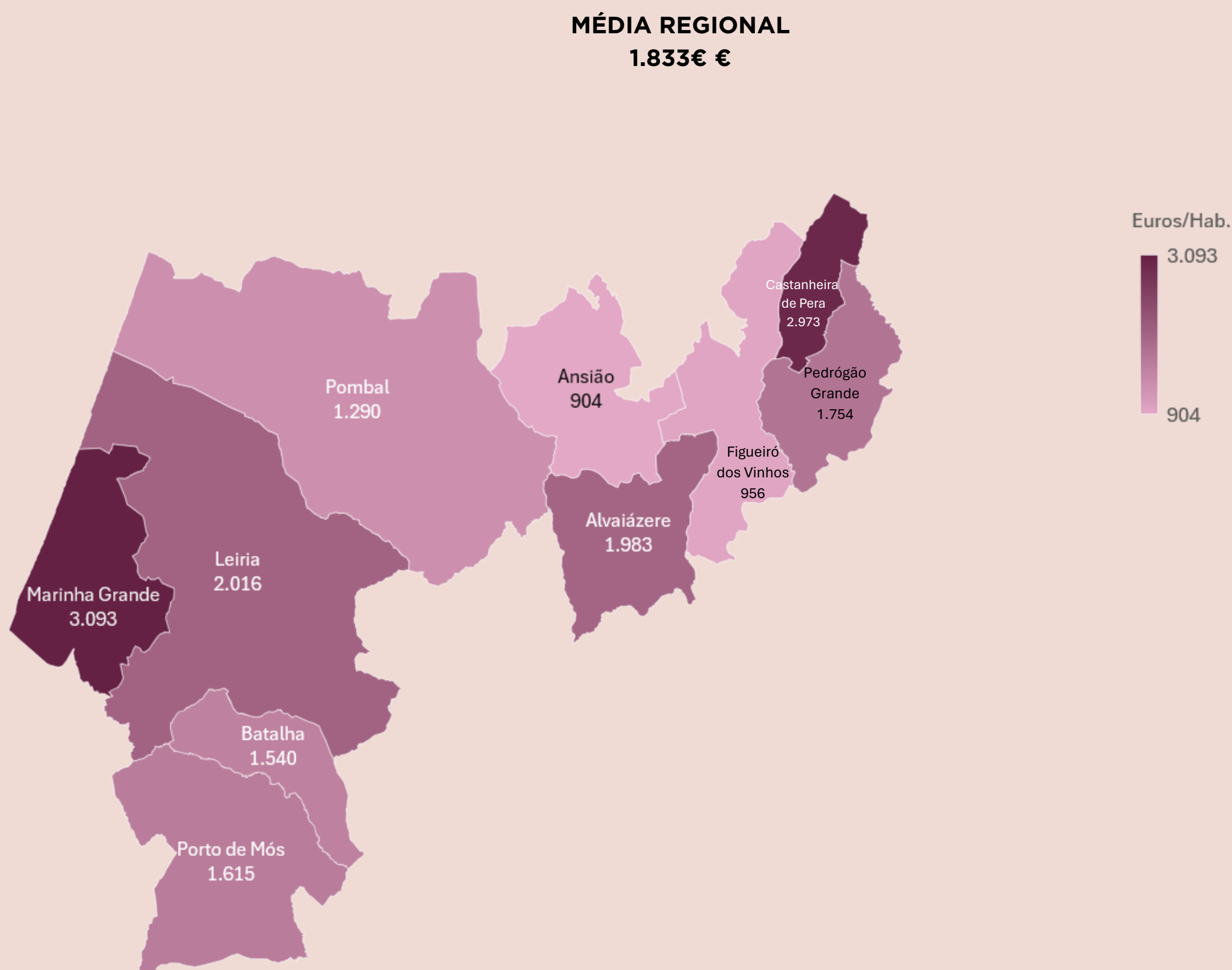
## MONTANTES CONTRATADOS POR INVERSIÓN (M€)



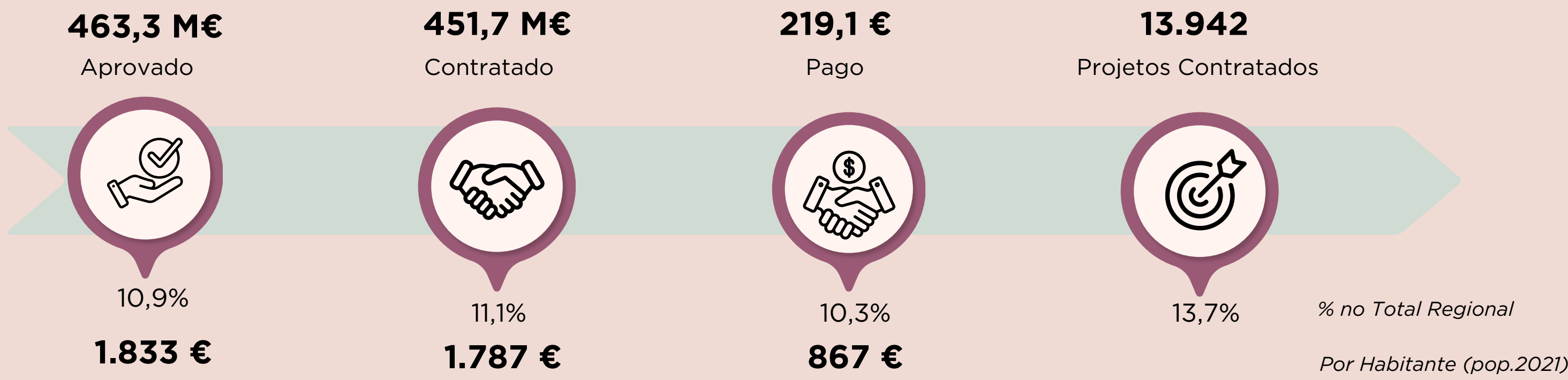
## TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



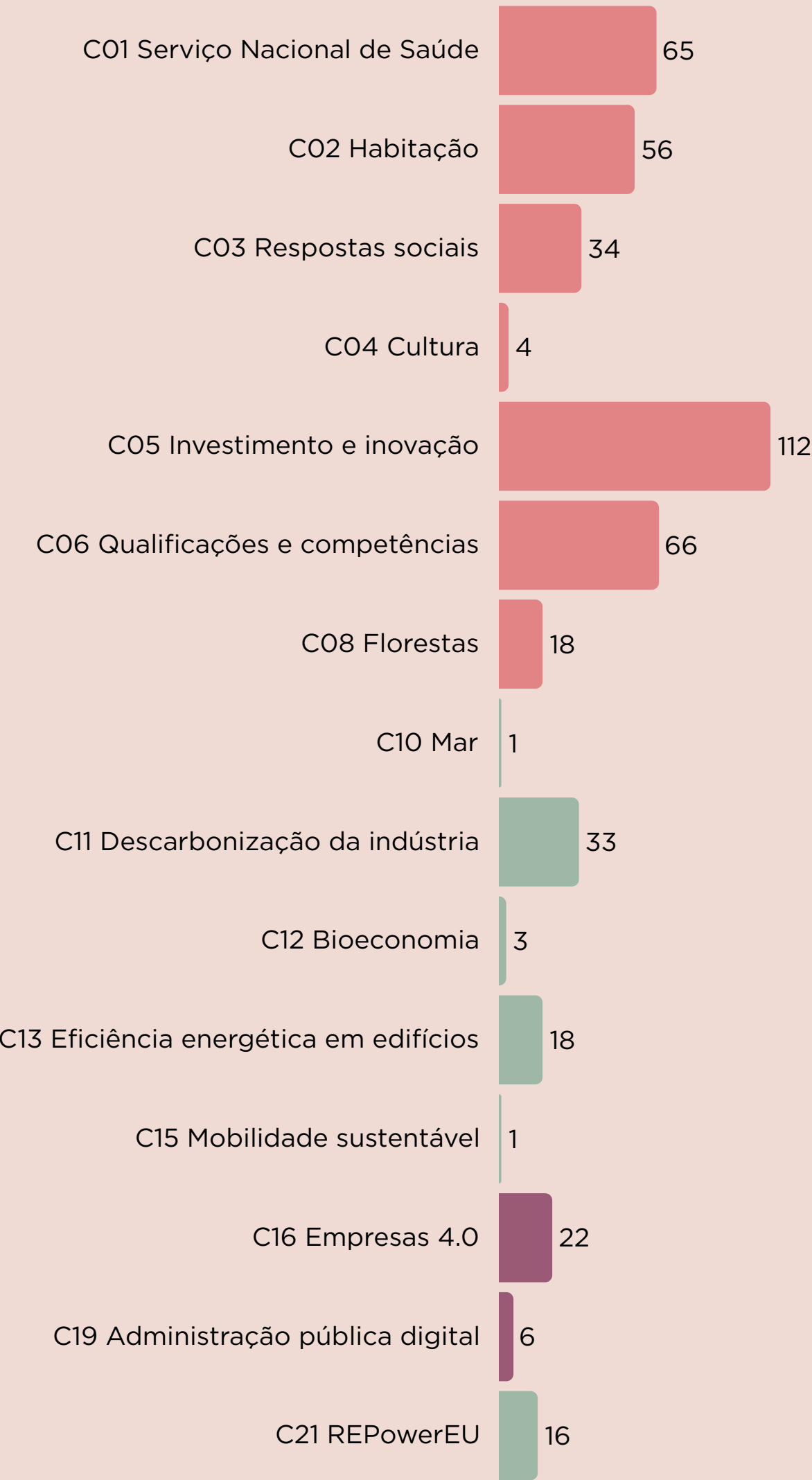
## MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)



# PRR EM VISEU DÃO LAFÕES



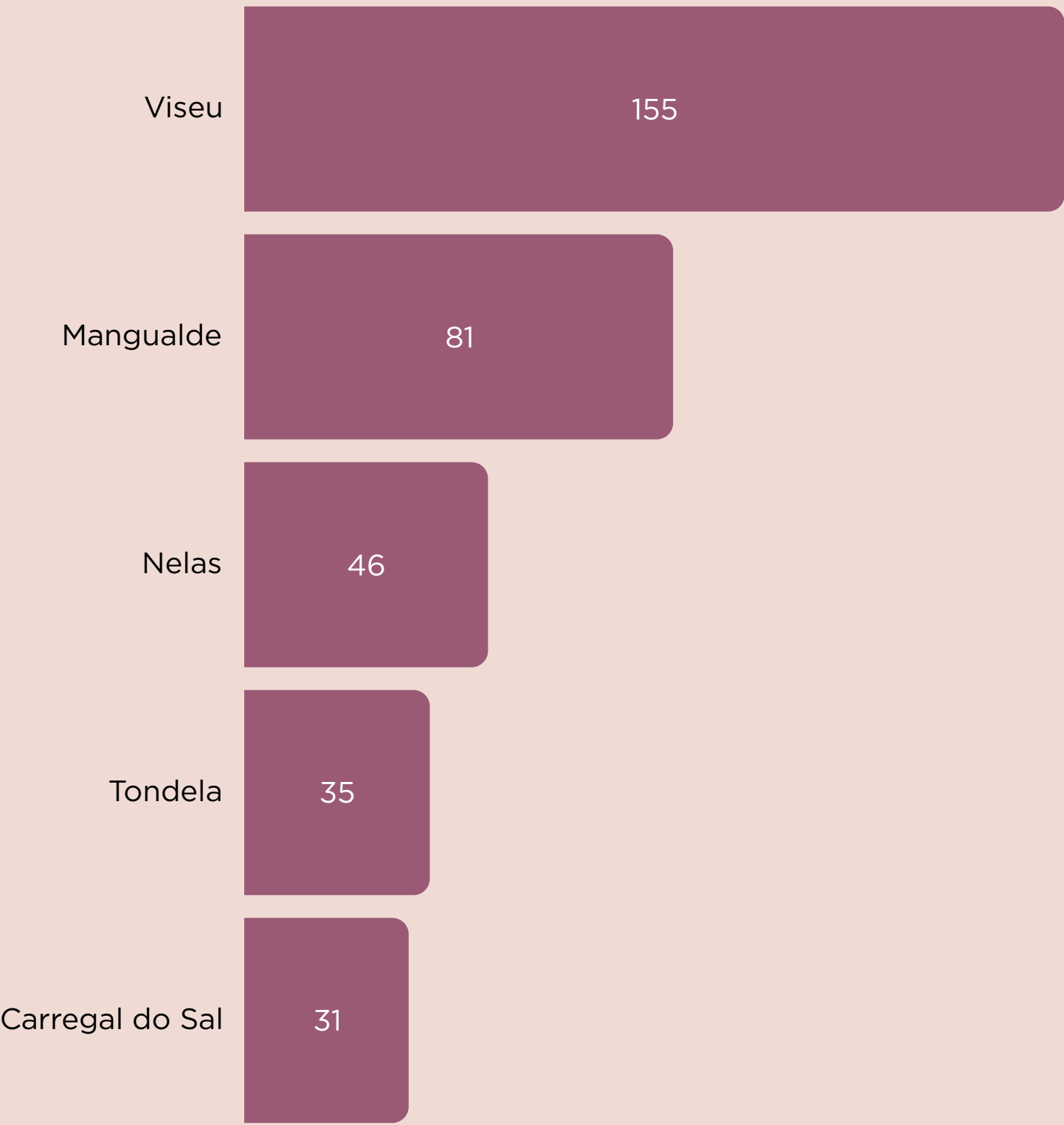
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



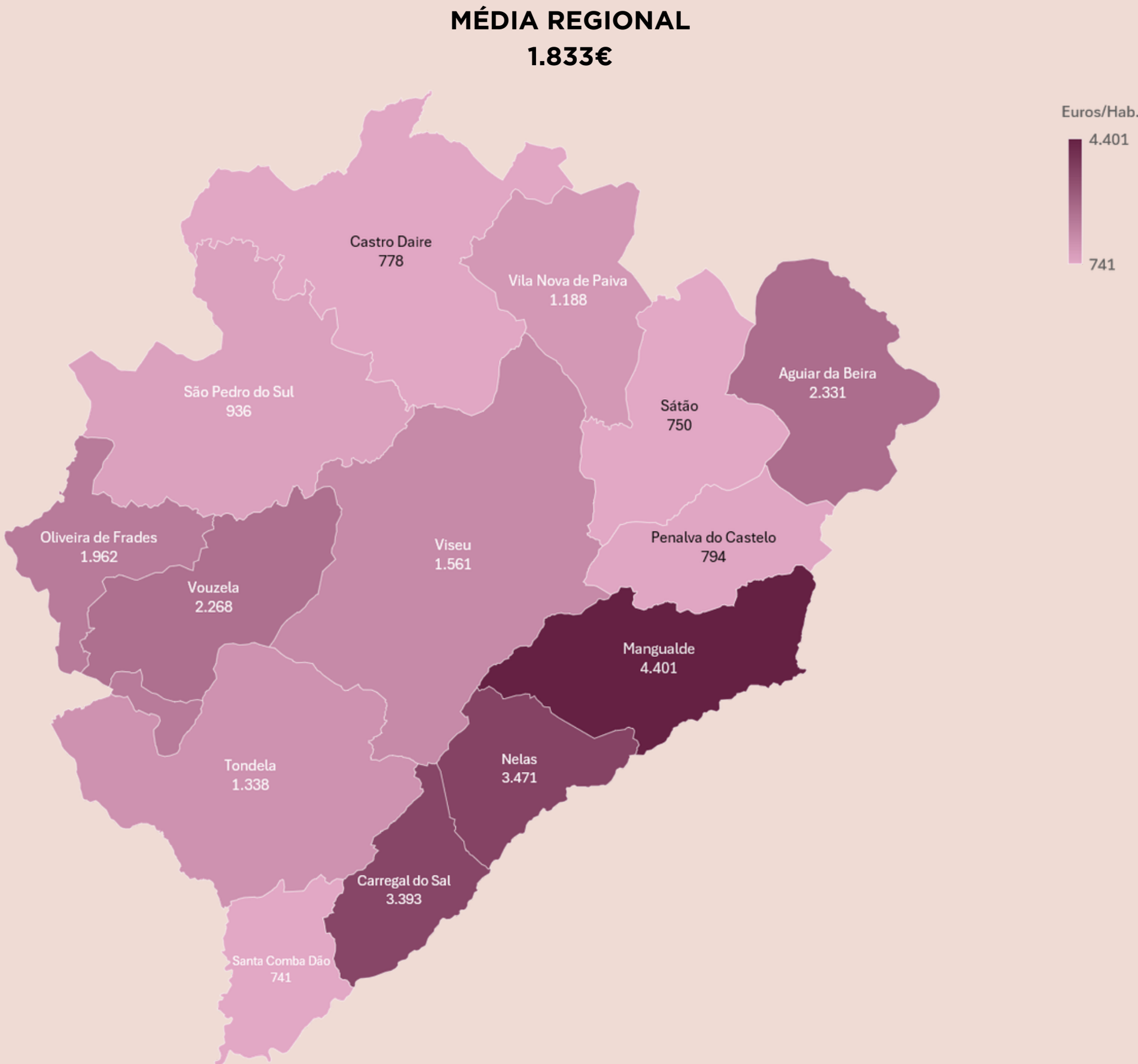
MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)



TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)



O **Plano de Recuperação e Resiliência** (PRR) é um programa de âmbito nacional, com um período de execução até 2026, que procura implementar um conjunto de reformas e de investimentos destinados a acelerar a convergência com a União Europeia e garantir uma economia mais verde, mais digital, mais resiliente e competitiva, uma sociedade menos desigual, com mais e melhor emprego. Consiste num conjunto de reformas e investimentos verdadeiramente transformadores, que têm como objetivo melhorar o desenvolvimento económico e social do país de forma justa, equitativa e sustentável.

Com uma **dotação de 22,2 mil milhões de euros** (distribuídos por 16.325 milhões de euros de subvenções e 5.891 milhões de euros de empréstimos), o PRR propõe uma intervenção em três dimensões distintas: Resiliência (15,1 milhões de euros), Transição Climática (4,4 milhões de euros) e Transição Digital (2,7 milhões de euros). Estas dimensões são concretizadas através de 21 componentes que, por sua vez, integram a execução de vários investimentos (117) e reformas (44), totalizando 161 medidas.

A **dimensão Resiliência** está associada a um aumento da capacidade de reação e de superação face a crises eminentes e aos desafios atuais e futuros que estão associados, sendo entendida em todas as suas vertentes: resiliência social, resiliência económica e do tecido produtivo e resiliência territorial. Inclui um conjunto robusto de intervenções em áreas estratégicas, designadamente no Serviço Nacional de Saúde, na habitação, nas respostas sociais, na cultura, na capitalização e inovação empresarial, nas qualificações e competências, nas infraestruturas, na floresta e na gestão hídrica.

A **dimensão Transição Climática** resulta do compromisso e contributo de Portugal para as metas climáticas que permitirão o alcance da neutralidade carbónica até 2050, sendo que a descarbonização da economia e da sociedade oferece oportunidades importantes e prepara o país para realidades que configurarão fatores de competitividade num futuro próximo. Esta dimensão inclui intervenções em áreas estratégicas, como sejam o mar, a descarbonização da indústria, a bioeconomia sustentável, a eficiência energética em edifícios, o hidrogénio e energias renováveis e a mobilidade sustentável.

Na **dimensão Transição Digital** estão previstas reformas e investimentos significativos nas áreas da digitalização de empresas, do Estado e no fornecimento de competências digitais na educação, saúde, cultura e gestão florestal. Assim, para assegurar a transição para uma sociedade mais digitalizada, as opções no PRR assentam nas seguintes áreas: transformação digital do setor empresarial (empresas 4.0), qualidade e sustentabilidade das finanças públicas, justiça económica e ambiente empresarial, administração pública mais eficiente e escola digital.

**FONTE DOS DADOS:**  
<https://recuperarportugal.gov.pt/>

- NOTAS:**
- 1)** O Plano de Recuperação e Resiliência tem um conjunto de projetos de implementação nacional, que implicam um conjunto de fundos aplicados em investimentos transversais ao país. Esses fundos não se encontram regionalizados, pelo que não são considerados nesta análise. Deste modo, apenas estão a ser considerados e monitorizados os projetos com investimentos aplicados diretamente na Região Centro.
- 2)** A monitorização do PRR por regiões, apresentada no portal <https://recuperarportugal.gov.pt> (de onde são extraídos os dados), considera os municípios da Sertã e Vila de Rei na sub-região Médio Tejo.

**DATA DE REFERÊNCIA DOS DADOS:**  
1 de julho de 2026

**ABREVIATURAS:**

- M€ - Milhões de euros  
€ - Euros
- BB - Beira Baixa  
BSE - Beiras e Serra da Estrela  
MT - Médio Tejo  
RA - Região de Aveiro  
RC - Região de Coimbra  
RL - Região de Leiria  
VDL - Viseu Dão Lafões  
AML - Área Metropolitana de Lisboa  
RA Açores - Região Autónoma dos Açores  
RA Madeira - Região Autónoma da Madeira

- AAE - Áreas de Acolhimento Empresarial  
AIGP - Áreas Integradas de Gestão da Paisagem  
CTE - Centros Tecnológicos Especializados  
SNS - Serviço Nacional de Saúde  
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência